

ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

BILHETES DE IDENTIDADE DOS INDICADORES QUE INTEGRAM O CORE DE INDICADORES POR CATEGORIA DE ENUNCIADOS DESCRITIVOS DOS PADRÕES DE QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

ordem dos enfermeiros

ENFERMAGEM DE
REABILITAÇÃO

BILHETES DE IDENTIDADE DOS INDICADORES QUE INTEGRAM O CORE DE INDICADORES POR CATEGORIA DE ENUNCIADOS DESCRITIVOS DOS PADRÕES DE QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO

ordem dos enfermeiros
ninguém está sozinho

FICHA TÉCNICA

Título

Bilhetes de identidade dos indicadores que integram o core de indicadores por categoria de enunciados descritivos dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem de Reabilitação

Redactores - Enfermeiros

Maria Helena Ferreira de Almeida [Coordenadora]

Estela Maria Guerreiro Varanda

Renato Jorge Soares da Mota

Carlos Manuel Rodrigues Pontinha

Vitorino da Silva Oliveira Baião

O grupo de trabalho, nomeado por Nota Interna: CD – 13/125 – 13.05.2013

Colaboração de Peritos

Fernando Alberto Soares Petronilho

Élvio de Jesus Henriques

Carlos Alberto Andrade Margato

Luís Manuel Mota de Sousa

Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins

José Carlos Januário

Helena Castelão Figueira Carlos Pestana

José Manuel Lourenço Correia

Edição

Ordem dos Enfermeiros – Fev. 2018

Trabalho Desenvolvido e Revisto Por

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação da Ordem dos Enfermeiros Mandato 2011-2015 e 2016-2019

Este documento foi aprovado pela
Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação na reunião ordinária de 29/03/2016

Grafismo e Paginação

Projecto Digital / Rui Miguel

ISBN

978-989-8444-43-1.

Esta é uma ***e-publicação***

Esta obra foi redigida ao abrigo do Antigo Acordo Ortográfico



PREÂMBULO

PREÂMBULO

A publicação do presente documento: **Bilhetes De Identidade Dos Indicadores Que Integram O Core De Indicadores Por Categoria De Enunciados Descritivos Dos Padrões De Qualidade Dos Cuidados De Enfermagem De Reabilitação** decorre da iniciativa da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação e surge na continuidade do trabalho iniciado com: **Core de indicadores por categoria de enunciados descritivos dos padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem de reabilitação** (aprovado em assembleia do colégio em 25.01.2015) e, ainda, dos Enfermeiros Especialistas que disponibilizaram o seu tempo e o seu conhecimento para construir o presente documento.

É objectivo da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação que estes documentos proporcionem aos enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação e às unidades e organizações de saúde informação sobre a prestação de cuidados especializados em enfermagem de reabilitação que sustente a tomada de decisão, não só no âmbito da prática de cuidados como na sua organização e gestão.

A promoção e o desenvolvimento dos bilhetes de identidade para o core de indicadores sensíveis à actividade desenvolvida pelos enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação tem como propósito promover uma nova visão da intervenção dos enfermeiros, garantindo ganhos em saúde sensíveis aos cuidados de enfermagem e cumprindo a missão de promover a melhoria contínua da qualidade dos cuidados de saúde prestados ao cidadão/população.

Este **Bilhetes De Identidade Dos Indicadores Que Integram O Core De Indicadores Por Categoria De Enunciados Descritivos Dos Padrões De Qualidade Dos Cuidados De Enfermagem De Reabilitação**, desenvolvido na sequência dos propósitos já expostos, pretende apoiar a tomada de decisão dos enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação e garantir efectividade na sua intervenção, promovendo mais e melhor saúde para a população que cuidam e influenciando inclusivamente as políticas de saúde.

Desenvolvido por enfermeiros peritos na área de enfermagem de reabilitação, é um documento inovador e progressista, contudo, simples e pragmático, que, estamos convictos, pode fundamentar a actuação, colocar em evidência os resultados da prática de cuidados especializados em enfermagem de reabilitação e constituir-se como um instrumento único e efectivo na demonstração dos ganhos em saúde sensíveis aos cuidados de enfermagem de reabilitação.

Por último a Mesa do Colégio da Especialidade em Enfermagem de Reabilitação agradece aos autores o trabalho realizado de forma tão generosa e altruísta e a todos os que contribuíram para a sua revisão e publicação.

Existirão inúmeras razões para a consulta regular deste instrumento de trabalho por estudantes, por professores e por profissionais. A descoberta da sua riqueza e das suas potencialidades é o desafio que lhes deixamos.

Helena Pestana
Secretária da Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação

ÍNDICE

PREÂMBULO 4

NOTA INTRODUTÓRIA 13

BILHETES DE IDENTIDADE 16

SATISFAÇÃO DO CLIENTE 1 17

SATISFAÇÃO DO CLIENTE 2 19

PROMOÇÃO DA SAÚDE 1 21

PROMOÇÃO DA SAÚDE 2 22

PÉ EQUINO 1 23

PÉ EQUINO 2 24

PÉ EQUINO 3 25

PÉ EQUINO 4 27

PÉ EQUINO 5 29

PÉ EQUINO 6 31

PÉ EQUINO 7 32

RIGIDEZ ARTICULAR 1 33

RIGIDEZ ARTICULAR 2 34

RIGIDEZ ARTICULAR 3 35

RIGIDEZ ARTICULAR 4 36

RIGIDEZ ARTICULAR 5 38

RIGIDEZ ARTICULAR 6 40

RIGIDEZ ARTICULAR 7 41

ANDAR 1 42

ANDAR 2 43

ANDAR 3 44

ANDAR 4 45

ANDAR 5 46

ANDAR 6 47

ANDAR 7 48

ANDAR COM AUXILIAR DE MARCHA 1 50

ANDAR COM AUXILIAR DE MARCHA 2 51

ANDAR COM AUXILIAR DE MARCHA 3 53
AUTOCUIDADO: ARRANJAR-SE 1 55
AUTOCUIDADO: ARRANJAR-SE 2 56
AUTOCUIDADO: ARRANJAR-SE 3 57
AUTOCUIDADO: ARRANJAR-SE 4 58
AUTOCUIDADO: ARRANJAR-SE 5 60
AUTOCUIDADO: ARRANJAR-SE 6 62
AUTOCUIDADO: ARRANJAR-SE 7 64
AUTOCUIDADO: BEBER 1 66
AUTOCUIDADO: BEBER 2 67
AUTOCUIDADO: BEBER 3 68
AUTOCUIDADO: BEBER 4 69
AUTOCUIDADO: BEBER 5 71
AUTOCUIDADO: BEBER 6 73
AUTOCUIDADO: COMER 1 75
AUTOCUIDADO: COMER 2 76
AUTOCUIDADO: COMER 3 77
AUTOCUIDADO: COMER 4 78
AUTOCUIDADO: COMER 5 80
AUTOCUIDADO: COMER 6 82
AUTOCUIDADO: HIGIENE 1 84
AUTOCUIDADO: HIGIENE 2 85
AUTOCUIDADO: HIGIENE 3 86
AUTOCUIDADO: HIGIENE 4 87
AUTOCUIDADO: HIGIENE 5 89
AUTOCUIDADO: HIGIENE 6 91
AUTOCUIDADO: HIGIENE 7 93
AUTOCUIDADO: HIGIENE 8 95
AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 1 97
AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 2 98
AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 3 99
AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 4 100
AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 5 101
AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 6 103
AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 7 105
AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 8 107
AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 9 109

AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 10 111
AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 1 113
AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 2 114
AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 3 115
AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 4 116
AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 5 117
AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 6 118
AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 7 120
AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 8 122
AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 9 124
AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 10 126
MOVER-SE EM CADEIRA DE RODAS 1 128
MOVER-SE EM CADEIRA DE RODAS 2 129
MOVER-SE EM CADEIRA DE RODAS 3 130
MOVER-SE EM CADEIRA DE RODAS 4 131
MOVER-SE EM CADEIRA DE RODAS 5 133
MOVER-SE EM CADEIRA DE RODAS 6 135
MOVER-SE EM CADEIRA DE RODAS 7 137
PÔR-SE DE PÉ 1 139
PÔR-SE DE PÉ 2 140
PÔR-SE DE PÉ 3 141
PÔR-SE DE PÉ 4 142
PÔR-SE DE PÉ 5 143
PÔR-SE DE PÉ 6 144
PÔR-SE DE PÉ 7 145
PÔR-SE DE PÉ 8 147
PÔR-SE DE PÉ 9 148
PÔR-SE DE PÉ 10 150
PÔR-SE DE PÉ 11 151
PÔR-SE DE PÉ 12 153
PÔR-SE DE PÉ 13 155
POSICIONAR-SE 1 156
POSICIONAR-SE 2 157
POSICIONAR-SE 3 158
POSICIONAR-SE 4 159
POSICIONAR-SE 5 160
POSICIONAR-SE 6 161

POSICIONAR-SE 7 162
POSICIONAR-SE 8 163
POSICIONAR-SE 9 165
TRANSFERIR-SE 1 167
TRANSFERIR-SE 2 168
TRANSFERIR-SE 3 169
TRANSFERIR-SE 4 170
TRANSFERIR-SE 5 171
TRANSFERIR-SE 6 172
TRANSFERIR-SE 7 173
TRANSFERIR-SE 8 174
TRANSFERIR-SE 9 175
TRANSFERIR-SE 10 177
TRANSFERIR-SE 11 178
TRANSFERIR-SE 12 180
TECIDO CICATRICIAL 1 182
TECIDO CICATRICIAL 2 183
TECIDO CICATRICIAL 3 184
TECIDO CICATRICIAL 4 185
TECIDO CICATRICIAL 5 187
TECIDO CICATRICIAL 6 188
TECIDO CICATRICIAL 7 190
COMUNICAÇÃO 1 192
COMUNICAÇÃO 2 193
COMUNICAÇÃO 3 194
COMUNICAÇÃO 4 195
COMUNICAÇÃO 5 196
COMUNICAÇÃO 6 198
COMUNICAÇÃO 7 200
ESPASTICIDADE 1 201
ESPASTICIDADE 2 202
ESPASTICIDADE 3 203
ESPASTICIDADE 4 204
ESPASTICIDADE 5 205
ESPASTICIDADE 6 206
ESPASTICIDADE 7 207
ESPASTICIDADE 8 209

ESPASTICIDADE 9 211
ESPASTICIDADE 10 213
ESPASTICIDADE 11 215
ESPASTICIDADE 12 217
ESPASTICIDADE 13 219
VENTILAÇÃO 1 220
VENTILAÇÃO 2 221
VENTILAÇÃO 3 222
VENTILAÇÃO 4 223
VENTILAÇÃO 5 224
VENTILAÇÃO 6 225
VENTILAÇÃO 7 226
VENTILAÇÃO 8 227
VENTILAÇÃO 9 228
VENTILAÇÃO 10 230
VENTILAÇÃO 11 231
VENTILAÇÃO 12 232
VENTILAÇÃO 13 233
DÉFICE SENSORIAL 1 234
DÉFICE SENSORIAL 2 235
DÉFICE SENSORIAL 3 236
DÉFICE SENSORIAL 4 237
DÉFICE SENSORIAL 5 238
DÉFICE SENSORIAL 6 240
DÉFICE SENSORIAL 7 242
DÉFICE SENSORIAL 8 244
DÉFICE SENSORIAL 9 246
DEGLUTIÇÃO 1 247
DEGLUTIÇÃO 2 248
DEGLUTIÇÃO 3 249
DEGLUTIÇÃO 4 250
DEGLUTIÇÃO 5 251
DEGLUTIÇÃO 6 252
DEGLUTIÇÃO 7 253
DEGLUTIÇÃO 8 254
DEGLUTIÇÃO 9 255
DEGLUTIÇÃO 10 256
DEGLUTIÇÃO 11 257

EQUILÍBRIO CORPORAL 1 258
EQUILÍBRIO CORPORAL 2 259
EQUILÍBRIO CORPORAL 3 260
EQUILÍBRIO CORPORAL 4 261
EQUILÍBRIO CORPORAL 5 262
EQUILÍBRIO CORPORAL 6 263
EQUILÍBRIO CORPORAL 7 264
ESQUECIMENTO UNILATERAL 1 265
ESQUECIMENTO UNILATERAL 2 266
ESQUECIMENTO UNILATERAL 3 267
ESQUECIMENTO UNILATERAL 4 268
ESQUECIMENTO UNILATERAL 5 269
ESQUECIMENTO UNILATERAL 6 271
ESQUECIMENTO UNILATERAL 7 273
EXPECTORAR 1 274
EXPECTORAR 2 275
EXPECTORAR 3 276
EXPECTORAR 4 277
EXPECTORAR 5 278
EXPECTORAR 6 279
EXPECTORAR 7 280
EXPECTORAR 8 281
EXPECTORAR 9 283
EXPECTORAR 10 284
EXPECTORAR 11 285
EXPECTORAR 12 286
LIMPEZA DAS VIAS AÉREAS 1 287
LIMPEZA DAS VIAS AÉREAS 2 288
INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 1 289
INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 2 290
INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 3 291
INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 4 292
INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 5 293
INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 6 295
INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 7 296
INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 8 297
INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 9 299

MOVIMENTO MUSCULAR 1 300
MOVIMENTO MUSCULAR 2 301
MOVIMENTO MUSCULAR 3 302
MOVIMENTO MUSCULAR 4 303
MOVIMENTO MUSCULAR 5 304
MOVIMENTO MUSCULAR 6 306
MOVIMENTO MUSCULAR 7 308
MOVIMENTO MUSCULAR 8 310
PARÉSIA NA FACE 1 311
PARÉSIA NA FACE 2 312
PARÉSIA NA FACE 3 313
PARÉSIA NA FACE 4 314
PARÉSIA NA FACE 5 316
PARÉSIA NA FACE 6 318
PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL 1 319
PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL 2 320
PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL 3 321
PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL 4 322
PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL 5 323
ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 1 324
ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 2 325
ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 3 327
ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 4 329
ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 5 331
ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 6 332
ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 7 334
ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 8 335



NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA INTRODUTÓRIA

Neste documento são apresentados os Bilhetes de Identidade (BI) de Indicadores do "**Core de Indicadores por Categoria de Enunciados Descritivos dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem de Reabilitação**", aprovado em Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação de 24 de Janeiro de 2015. A construção dos BI dos indicadores está descrita no capítulo 4 do Core de indicadores aprovados.

Os BI aqui apresentados são o início de um trabalho que necessita de aperfeiçoamento sistemático no decurso da sua utilização tendo em vista a sua operacionalidade.

Optou-se por incluir **indicadores sensíveis aos Cuidados Especializados em Enfermagem de Reabilitação** (CEER), que se apresentam realçados a negrito, e indicadores não sensíveis, mas relevantes no contributo para os resultados sensíveis aos CEER e decorrentes de intervenções não específicas do âmbito da actuação do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação (EEER). As **intervenções específicas de Enfermagem de Reabilitação** também são **realçadas a negrito**.

Não se apresentam os BI dos indicadores suportados no enunciado diagnóstico ventilação comprometida que se prevê seja eliminado do padrão documental dos cuidados de enfermagem da especialidade de Enfermagem de Reabilitação, especificamente os indicadores: IN150 RAF27, IN157 RAF34 e o indicador relativo ao défice sensorial IN160 REF2 que não encontra suporte no mesmo padrão documental.

Os indicadores de estrutura referentes a proporção foram convertidos em percentagem, garantindo resultados centrados no cliente no que respeita à acessibilidade a dispositivos auxiliares, materiais educativos, escalas e equipamentos.

Não existindo, neste momento, um histórico da utilização deste core de indicadores, considera-se genericamente que os valores de referência/metas propostos (> 80%) são indicativos e têm por base uma progressão em diferentes níveis de qualidade, que não interferem com os sistemas de acreditação/certificação assumidos pelas organizações de saúde, servindo apenas de padrão para a avaliação do resultado de cada indicador sensível à intervenção dos EEER:

Nível de qualidade	Métrica
Excelente	90 - 100%
Muito Bom	80 - 89,9%
Bom	60 - 79,9%
Regular	50 - 59,9%
Mau	até 49,9%

São excepção a este pressuposto os indicadores epidemiológicos, em que os níveis de qualidade estarão tendencialmente próximos dos 0%.

Cada organização/unidade de saúde e os EEER devem definir metas, comparar os resultados que vão sendo obtidos com as metas fixadas e com valores de referência nacionais e/ou internacionais e introduzir continuamente melhorias.

Considera-se que este processo de melhoria contínua promove o empenho dos EEER em atingir metas cada vez mais ambiciosas na procura permanente da excelência do exercício profissional especializado em Enfermagem de Reabilitação.



BILHETES DE IDENTIDADE

IN1	SC1	SATISFAÇÃO DO CLIENTE 1
Designação		**Índice de satisfação dos clientes com os cuidados de enfermagem de reabilitação**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a satisfação do cliente com os CEER, contribuindo para mais elevados níveis de satisfação dos clientes
Descrição		Indicador que exprime os valores médios da satisfação dos clientes com os CEER, num determinado período
Frequência de monitorização		Anual
Responsável pela monitorização		A organização/unidade que implementa o indicador
Fonte informação/SI		Clientes
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Soma dos valores médios das avaliações dos clientes que tiveram CEER documentados B - Denominador: – Número total de respostas dos clientes que tiveram CEER documentados
Unidade de medida		Valor médio
Fórmula		A/B
Valor de referência/ Meta		> 80% dos clientes satisfeitos

IN1	SC1	SATISFAÇÃO DO CLIENTE 1
Observações		Têm que existir evidências na unidade/serviço: **Documentos que definam a forma de avaliação da satisfação dos clientes com os CEER e elaborados de acordo com o regulamento de elaboração documental da organização, datados e assinados.** A percepção do cliente acerca dos cuidados de reabilitação é preponderante para atingir a satisfação, melhorar a qualidade e garantir uma utilização adequada dos recursos de Saúde (Franchignoni et al., 1997; Öberg, 2002; Wressle et al., 2006; Pasquina et al., 2008). As variáveis referentes à avaliação da satisfação devem ser medidas através de escalas validadas que incluam, entre outros, os seguintes aspectos da satisfação: relações interpessoais; interesse demonstrado; capacidade de reconforto; tempo dedicado; rapidez na resposta às solicitações; clareza da informação; quantidade de informação; profissionalismo demonstrado; co-organização no trabalho da equipa de enfermagem; relacionamento entre os enfermeiros. **Instrumentos recomendados:** QSEnf-10 – Questionário de satisfação com os cuidados de enfermagem de reabilitação (Lopes, 2012), traduzido e validado para a população portuguesa a partir do questionário SNQ-10 (Satisfaction with Nursing Questionnaire) desenvolvido por Ottonelo, Benévolo e Zsirai (2002). SUCEH21 – Satisfação dos utentes com os cuidados de enfermagem (Ribeiro, 2003).

IN2	SC2	SATISFAÇÃO DO CLIENTE 2
Designação		**Índice de satisfação dos prestadores de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai com os cuidados de enfermagem de reabilitação prestados aos clientes**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a satisfação do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai com os CEER que são prestados aos clientes, contribuindo para níveis mais elevados de satisfação
Descrição		Indicador que exprime os valores médios da satisfação dos prestadores de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai com os CEER que são prestados ao cliente, num determinado período
Frequência de monitorização		Anual
Responsável pela monitorização		A organização/unidade que implementa o indicador
Fonte informação/SI		Prestadores de cuidados, mães e (ou) pais
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Soma dos valores médios das avaliações dos prestadores de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai dos clientes que tiveram CEER documentados B - Denominador: – Número total de respostas dos prestadores de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai dos clientes que tiveram CEER documentados
Unidade de medida		Valor médio
Fórmula		A/B
Valor de referência/ Meta		> 80% de prestadores de cuidados, mães e (ou) pais satisfeitos

IN2	SC2	SATISFAÇÃO DO CLIENTE 2
Observações		Tem que existir evidência na unidade/serviço: **Documentos que definam a forma de avaliação da satisfação dos prestadores de cuidados, ou mães e (ou) pais com os CEER e elaborados de acordo com o regulamento de elaboração documental da organização, datados e assinados.** O envolvimento dos prestadores de cuidados, ou mães e (ou) pais no processo de reabilitação representa uma mais-valia para o alcance das metas definidas. Na avaliação da satisfação dos prestadores de cuidados, ou mães e (ou) pais devem ser utilizadas escalas validadas que incluam, entre outros, os seguintes aspectos da satisfação: eficácia na comunicação; utilidade da informação; qualidade no atendimento; envolvimento nos cuidados; prontidão na assistência; manutenção do ambiente terapêutico; promoção da continuidade dos cuidados. Instrumento recomendado: SUCEH21 – Questionário de satisfação dos utentes com os cuidados de enfermagem (Ribeiro, 2003). Também utilizado para avaliar a satisfação dos familiares no estudo Ganhos em Satisfação face aos Cuidados de Enfermagem de Reabilitação – Doentes Dependentes (Silva, 2013).

IN3	PS1	PROMOÇÃO DA SAÚDE 1
Designação		**Número de parcerias/protocolos de cooperação estabelecidos com entidades da comunidade, visando a promoção de um ambiente seguro**
Tipo		Processo
Objectivo		Avaliar a utilização de parcerias/protocolos de cooperação estabelecidos com entidades da comunidade para a promoção de um ambiente seguro para a população em geral e, em particular, para as pessoas com necessidades especiais e/ou pessoas com deficiência
Descrição		Indicador que exprime o número de parcerias/protocolos de cooperação estabelecidos com entidades da comunidade, num determinado período
Frequência de monitorização		Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		Plano anual de actividades
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		Número de parcerias/protocolos de cooperação estabelecidos com entidades da comunidade visando a promoção de um ambiente seguro, num determinado período
Unidade de medida		Número de parcerias
Fórmula		Contagem de parcerias/protocolos de cooperação estabelecidos
Valor de referência/ Meta		Mínimo de uma parceria
Observações		Tem que existir evidência na unidade/serviço: **Documentos que contemplam as parcerias/protocolos e elaborados de acordo com o regulamento de elaboração documental da organização, datados e assinados pelos parceiros intervenientes.**

IN4	PS2	PROMOÇÃO DA SAÚDE 2
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi aplicado plano e/ou programa de reabilitação para maximizar as capacidades funcionais**
Tipo		Processo
Objectivo		Avaliar a utilização e implementação de planos e/ou programas de reabilitação desenvolvidos para maximizar as capacidades funcionais da pessoa/população, potenciando o seu rendimento e desenvolvimento pessoal e contribuindo para alcançarem o máximo potencial de saúde
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes que teve planos e/ou programas de reabilitação implementados para maximizar as suas capacidades funcionais, num determinado período
Frequência de monitorização		Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes que tiveram planos e/ou programas de reabilitação implementados para maximizar as suas capacidades funcionais, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que existir evidência na unidade/serviço: **De sistema de registo que contemple o planeamento, execução e avaliação dos resultados de planos em conformidade com a recomendação do Padrão Documental CEER e/ ou programas de reabilitação implementados.**

IN5 PC1	PÉ EQUINO 1
Designação	**Percentagem de clientes com risco de pé equino a quem foi monitorizada a amplitude do movimento articular através de goniómetro**
Tipo	Estrutura
Objectivo	Avaliar a utilização de goniómetro para monitorização do movimento articular nos clientes com risco de pé equino, visando a prevenção de complicações na saúde dos clientes
Descrição	Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de risco de pé equino a quem foi monitorizada a amplitude do movimento articular através de goniómetro, num determinado período
Frequência de monitorização	Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização	Instituição X
Fonte informação/SI	SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora	OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão	A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de risco de pé equino documentado aos quais foi monitorizada a amplitude do movimento articular através de goniómetro, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de risco de pé equino documentado, no mesmo período
Unidade de medida	Percentagem de clientes
Fórmula	A/B x 100
Valor de referência/ Meta	> 80%
Observações	Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de acções de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Risco de pé equino Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Monitorizar a amplitude do movimento articular através de goniómetro**

IN6	PC2	PÉ EQUINO 2
Designação		**Taxa de efectividade diagnóstica do risco de pé equino**
Tipo		Processo
Objectivo		Avaliar a efectividade diagnóstica do risco de desenvolver pé equino, visando a prevenção de complicações para a saúde dos clientes
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes que desenvolveram pé equino com risco previamente documentado e o total de clientes que desenvolveram pé equino, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com pé equino [presente] com o diagnóstico de risco de pé equino previamente documentado, num determinado período B - Denominador – Número total de clientes com pé equino, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de acções de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Risco de pé equino – Pé equino [presente]* Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Monitorizar a amplitude do movimento articular através de goniómetro**

* do padrão dos cuidados gerais

IN7	PC3	PÉ EQUINO 3
Designação		**Taxa de efectividade na prevenção do pé equino**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER na prevenção do pé equino, visando a prevenção de complicações na saúde dos clientes
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de risco de pé equino documentado que não desenvolveram essa complicação e tiveram, pelo menos, uma intervenção de ER do tipo executar implementada no âmbito desse diagnóstico e o total de clientes com o diagnóstico de risco de pé equino documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador – Número de clientes com o diagnóstico de risco de pé equino documentado que não desenvolveram pé equino após pelo menos uma intervenção de ER do tipo executar documentada, num determinado período B - Denominador – Número total de clientes com o diagnóstico de risco de pé equino, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN7	PC3	PÉ EQUINO 3
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de acções de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Risco de pé equino Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Executar técnica de exercício muscular e articular activo-assistido** – **Executar técnica de exercício muscular e articular passivo** – **Monitorizar amplitude do movimento articular através de goniómetro**

IN8	PC4	PÉ EQUINO 4
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular, resultantes dos CEER, nos clientes com risco de pé equino com potencial para melhorar esses conhecimentos, visando a prevenção de complicações para a saúde dos clientes
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com risco de pé equino) com o diagnóstico de conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes (com risco de pé equino) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com risco de pé equino) com o resultado de conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes (com risco de pé equino) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN8	PC4	PÉ EQUINO 4
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular – Conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular** – **Ensinar sobre técnicas de exercício muscular e articular**

IN9	PC5	PÉ EQUINO 5
Designação		**Ganhos em capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular, resultantes dos CEER, nos clientes com risco de pé equino com potencial para melhorar essas capacidades, visando a prevenção de complicações para a saúde dos clientes
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com risco de pé equino) com o diagnóstico de capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes (com risco de pé equino) com o diagnóstico de potencial para melhorar a capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com risco de pé equino) com o resultado de capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes (com risco de pé equino) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN9	PC5	PÉ EQUINO 5
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular – Capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular** – **Instruir sobre técnicas de exercício muscular e articular** – **Treinar técnicas de exercício muscular e articular**

IN10	PC6	PÉ EQUINO 6
Designação		**Taxa de incidência de pé equino**
Tipo		Epidemiológico
Objectivo		Determinar a ocorrência de novos casos de pé equino, visando a definição de estratégias para a prevenção de complicações para a saúde dos clientes
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de novos clientes com o diagnóstico de pé equino e o número total de clientes, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de novos clientes com o diagnóstico de pé equino documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		Progressivamente tendendo para 0%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de acções de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Pé equino [presente]* – Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Avaliar movimento articular

*do padrão dos cuidados gerais

IN11	PC7	PÉ EQUINO 7
Designação		**Taxa de prevalência de risco de pé equino**
Tipo		Epidemiológico
Objectivo		Determinar a percentagem de clientes em que foi identificado o risco de pé equino, visando a prevenção de complicações para a saúde dos clientes
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de risco de pé equino documentado e o total de clientes, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de risco de pé equino documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		A definir pela organização/unidade
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Risco de pé equino – Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Avaliar movimento articular

IN12	PC8	RIGIDEZ ARTICULAR 1
Designação		**Percentagem de clientes com risco de rigidez articular a quem foi monitorizada a amplitude do movimento articular através de goniómetro**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar a utilização de goniómetro para monitorização do movimento articular nos clientes com risco de rigidez articular, visando a prevenção de complicações para a saúde dos clientes
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de risco de rigidez articular a quem foi monitorizada a amplitude do movimento articular através de goniómetro, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de risco de rigidez articular documentado aos quais foi monitorizada a amplitude do movimento articular através de goniómetro, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de risco de rigidez articular, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de acções de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Risco de rigidez articular Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Monitorizar amplitude do movimento articular através de goniómetro**

IN13	PC9	RIGIDEZ ARTICULAR 2
Designação		**Taxa de efectividade diagnóstica do risco de rigidez articular**
Tipo		Processo
Objectivo		Avaliar a efectividade diagnóstica do risco de desenvolver rigidez articular, visando a prevenção de complicações para a saúde dos clientes
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes que desenvolveram rigidez articular, com risco previamente documentado, e o total de clientes que desenvolveram rigidez articular, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes que desenvolveram rigidez articular, com risco previamente documentado, num determinado período B - Denominador – Número total de clientes que desenvolveram rigidez articular, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de acções de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Risco de rigidez articular – Rigidez articular [presente]* Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Monitorizar amplitude do movimento articular através de goniómetro**

*do padrão dos cuidados gerais

IN14	PC10	RIGIDEZ ARTICULAR 3
Designação		**Taxa de efectividade na prevenção da rigidez articular**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER na prevenção da rigidez articular, visando a prevenção de complicações para a saúde dos clientes
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de risco de rigidez articular documentado que não desenvolveram essa complicação e tiveram, pelo menos, uma intervenção de ER do tipo executar implementada no âmbito desse diagnóstico e o total de clientes com o diagnóstico de risco de rigidez articular documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador – Número de clientes com o diagnóstico de risco de rigidez articular documentado que não desenvolveram rigidez articular após pelo menos uma intervenção de ER do tipo executar documentada, num determinado período B - Denominador – Número total de clientes com o diagnóstico de risco de rigidez articular, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de acções de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Risco de rigidez articular Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Executar técnica de exercício muscular e articular passivo** – **Executar técnica de exercício muscular e articular activo-assistido** – **Executar técnica de exercício muscular e articular activo-resistido** – **Executar técnica de exercício muscular e articular passivo com dispositivo auxiliar** – **Monitorizar amplitude do movimento articular através de goniómetro**

IN15	PC11	RIGIDEZ ARTICULAR 4
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular, resultantes dos CEER, nos clientes com risco de rigidez articular com potencial para melhorar esses conhecimentos, visando a prevenção de complicações para a saúde dos clientes
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com risco de rigidez articular) com o resultado de conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes (com risco de rigidez articular) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com risco de rigidez articular) com o resultado de conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes (com risco de rigidez articular), com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN15	PC11	RIGIDEZ ARTICULAR 4
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular – Conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular** – **Ensinar sobre técnicas de exercício muscular e articular**

IN16	PC12	RIGIDEZ ARTICULAR 5
Designação		**Ganhos em capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular, resultantes dos CEER, nos clientes com risco de rigidez articular com potencial para melhorar essas capacidades, visando a prevenção de complicações para a saúde dos clientes
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com risco de rigidez articular) com o resultado de capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes (com risco de rigidez articular) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com risco de rigidez articular) com o resultado de capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes (com risco de rigidez articular) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN16	PC12	RIGIDEZ ARTICULAR 5
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular – Capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular** – **Treinar técnicas de exercício muscular e articular**

IN17	PC13	RIGIDEZ ARTICULAR 6
Designação		**Taxa de incidência de rigidez articular**
Tipo		Epidemiológico
Objectivo		Determinar a ocorrência de novos casos de rigidez articular, visando a definição de estratégias para a prevenção de complicações para a saúde dos clientes
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de novos clientes com o diagnóstico de rigidez articular e o número total de clientes, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de novos clientes com o diagnóstico de rigidez articular documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		Progressivamente tendendo para 0%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de acções de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Rigidez articular [presente]* Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Avaliar movimento muscular

*do padrão dos cuidados gerais

IN18	PC14	RIGIDEZ ARTICULAR 7
Designação		**Taxa de prevalência de risco de rigidez articular**
Tipo		Epidemiológico
Objectivo		Determinar a percentagem de clientes em que foi identificado o risco de rigidez articular, visando a prevenção de complicações para a saúde dos clientes
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com diagnóstico de risco de rigidez articular documentado e o total de clientes, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de risco de rigidez articular documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		A definir pela organização/unidade
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Risco de rigidez articular Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Avaliar movimento muscular

IN19	BEA1	ANDAR 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi disponibilizado material educativo sobre adaptação do domicílio para andar**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar o acesso a material educativo sobre adaptação do domicílio para andar, contribuindo para promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar o conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar a quem foi disponibilizado material educativo sobre adaptação do domicílio para andar, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar o conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar documentado a quem foi disponibilizado material educativo sobre adaptação do domicílio para andar, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar o conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de acções de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar o conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Providenciar material educativo

IN20	BEA2	ANDAR 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para andar**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com andar comprometido em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para andar, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para andar documentado e o total de clientes com o diagnóstico de andar comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para andar documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de andar comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Andar comprometido* – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para andar Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de adaptação para andar**

*do padrão dos cuidados gerais

IN21	BEA3	ANDAR 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para andar**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com andar comprometido em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para andar, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para andar documentado e o total de clientes com o diagnóstico de andar comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para andar documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com andar comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Andar comprometido* – Potencial para melhorar capacidade para andar Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para andar**

*do padrão dos cuidados gerais

IN22	BEA4	ANDAR 4
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar, resultantes dos CEER, nos clientes com andar comprometido e com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar – Conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar** – **Ensinar sobre adaptação do domicílio para andar**

IN23	BEA5	ANDAR 5
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnica de adaptação para andar**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnica de adaptação para andar, resultantes dos CEER, nos clientes com andar comprometido com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de adaptação para andar melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para andar documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de adaptação para andar melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para andar documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para andar – Conhecimento sobre técnica de adaptação para andar melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de adaptação para andar** – **Ensinar sobre técnica de adaptação para andar**

IN24	BEA6	ANDAR 6
Designação		**Ganhos em capacidade para andar**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para andar, resultantes dos CEER, nos clientes com andar comprometido com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para andar melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para andar documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para andar melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para andar documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para andar – Capacidade para andar melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para andar** – **Instruir sobre técnica de adaptação para andar** – **Treinar técnica de adaptação para andar**

IN25	BEA7	ANDAR 7
Designação		**Ganhos em conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre adaptação do domicílio para andar**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar, resultante dos CEER, nos prestadores de cuidados, ou mãe e (ou) pai com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o bem-estar dos clientes, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para andar melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para andar documentado, no mesmo período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para andar melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para andar documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de prestadores de cuidados, mães e (ou) pais
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN25	BEA7	ANDAR 7
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para andar – Conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para andar melhorado – Potencial para melhorar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para andar – Conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para andar melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para andar** – **Ensinar prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para andar** – **Avaliar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para andar** – **Ensinar mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para andar**

IN26	BEA8	ANDAR COM AUXILIAR DE MARCHA 1
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre andar com auxiliar de marcha**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com andar comprometido em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre andar com auxiliar de marcha, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre andar com auxiliar de marcha documentado e o total de clientes com andar comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre andar com auxiliar de marcha documentado, num determinado período B - Denominador: – -Número total de clientes com o diagnóstico de andar comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Andar comprometido* – Potencial para melhorar conhecimento sobre andar com auxiliar de marcha Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Avaliar conhecimento sobre andar com auxiliar de marcha

*do padrão dos cuidados gerais

IN27	BEA9	ANDAR COM AUXILIAR DE MARCHA 2
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha, resultantes dos CEER, nos clientes com andar comprometido com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN27	BEA9	ANDAR COM AUXILIAR DE MARCHA 2
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha – Conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha** – **Ensinar sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha**

IN28	BEA10	ANDAR COM AUXILIAR DE MARCHA 3
Designação		**Ganhos em conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha, resultante dos CEER, nos prestadores de cuidados, ou mãe e (ou) pai com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de prestadores de cuidados, mães e (ou) pais
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN28	BEA10	ANDAR COM AUXILIAR DE MARCHA 3
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha – Conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha melhorado – Potencial para melhorar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha – Conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha** – **Ensinar prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha** – **Avaliar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha** – **Ensinar mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para andar com auxiliar de marcha**

IN29	BEA11	AUTOCUIDADO: ARRANJAR-SE 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar o acesso pelo cliente com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se a dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se documentado a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Providenciar dispositivo auxiliar*

*do padrão dos cuidados gerais

IN30	BEA12	AUTOCUIDADO: ARRANJAR-SE 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com autocuidado: arranjar-se comprometido em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se e o total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: arranjar-se comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: arranjar-se comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se**

IN31	BEA13	AUTOCUIDADO: ARRANJAR-SE 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com autocuidado: arranjar-se comprometido em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se e o total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: arranjar-se comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: arranjar-se comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se**

IN32	BEA14	AUTOCUIDADO: ARRANJAR-SE 4
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se, resultantes dos CEER, nos clientes com autocuidado: arranjar-se comprometido com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN32	BEA14	AUTOCUIDADO: ARRANJAR-SE 4
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento dobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se – Conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se** – **Ensinar sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se**

IN33	BEA15	AUTOCUIDADO: ARRANJAR-SE 5
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se, resultantes dos CEER, nos clientes com autocuidado: arranjar-se comprometido com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – - Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – - Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN33	BEA15	AUTOCUIDADO: ARRANJAR-SE 5
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se – Conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se** – **Ensinar sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se**

IN34	BEA16	AUTOCUIDADO: ARRANJAR-SE 6
Designação		**Ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se, resultantes dos CEER, nos clientes com autocuidado: arranjar-se comprometido com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo autocuidado: arranjar-se comprometido, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN34	BEA16	AUTOCUIDADO: ARRANJAR-SE 6
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se – Capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se** – **Instruir sobre uso de dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se** – **Treinar uso de dispositivo auxiliar para autocuidado: arranjar-se**

IN35	BEA17	AUTOCUIDADO: ARRANJAR-SE 7
Designação		**Ganhos em conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se, resultante dos CEER, nos prestadores de cuidados, ou mãe e (ou) pai com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o bem-estar dos clientes, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se documentado, no mesmo período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de prestadores de cuidados, mães e (ou) pais
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN35	BEA17	AUTOCUIDADO: ARRANJAR-SE 7
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se – Conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se melhorado – Potencial para melhorar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se – Conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se** – **Ensinar prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se** – **Avaliar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se** – **Ensinar mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: arranjar-se**

IN36	BEA18	AUTOCUIDADO: BEBER 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para autocuidado: beber**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar o acesso a dispositivo auxiliar para autocuidado: beber nos clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para autocuidado: beber, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber documentado a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para autocuidado: beber, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Providenciar dispositivo auxiliar*

*do padrão dos cuidados gerais

IN37	BEA19	AUTOCUIDADO: BEBER 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com autocuidado: beber comprometido em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: beber documentado e o total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: beber comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: beber documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: beber comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber**

IN38	BEA20	AUTOCUIDADO: BEBER 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: beber**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com autocuidado: beber comprometido em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: beber, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar o dispositivo auxiliar para autocuidado: beber documentado e o total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: beber comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar o dispositivo auxiliar para autocuidado: beber documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: beber comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: beber Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: beber**

IN39	BEA21	AUTOCUIDADO: BEBER 4
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber, resultantes dos CEER, nos clientes com autocuidado: beber comprometido com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN39	BEA21	AUTOCUIDADO: BEBER 4
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber – Conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber** – **Ensinar sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber**

IN40	BEA22	AUTOCUIDADO: BEBER 5
Designação		**Ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: beber**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: beber, resultantes dos CEER, nos clientes com autocuidado: beber comprometido com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: beber melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: beber documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: beber melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: beber documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Número de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN40	BEA22	AUTOCUIDADO: BEBER 5
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: beber – Capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: beber melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: beber** – **Instruir sobre uso de dispositivo auxiliar para autocuidado: beber** – **Treinar uso de dispositivo auxiliar para autocuidado: beber**

IN41	BEA23	AUTOCUIDADO: BEBER 6
Designação		**Ganhos em conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber, resultante dos CEER, nos prestadores de cuidados, ou mãe e (ou) pai com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o bem-estar dos clientes, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de prestadores de cuidados, mães e (ou) pais
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN41	BEA23	AUTOCUIDADO: BEBER 6
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber – Conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber melhorado – Potencial para melhorar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber – Conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber** – **Ensinar prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber** – **Avaliar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber** – **Ensinar mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: beber**

IN42	BEA24	AUTOCUIDADO: COMER 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para autocuidado: comer**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar o acesso a dispositivo auxiliar para autocuidado: comer, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: comer a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para autocuidado: comer, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: comer a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para autocuidado: comer, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: comer, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: comer Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Providenciar dispositivo auxiliar*

*do padrão dos cuidados gerais

IN43	BEA25	AUTOCUIDADO: COMER 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com autocuidado: comer comprometido em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: comer documentado e o total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: comer comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: comer documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: comer comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Número de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer**

IN44	BEA26	AUTOCUIDADO: COMER 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: comer**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com autocuidado: comer comprometido em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: comer, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar o dispositivo auxiliar para autocuidado: comer documentado, e o total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: comer comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar o dispositivo auxiliar para autocuidado: comer documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: comer comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: comer Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: comer**

IN45	BEA27	AUTOCUIDADO: COMER 4
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer, resultantes dos CEER, nos clientes com autocuidado: comer comprometido com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN45	BEA27	AUTOCUIDADO: COMER 4
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer – Conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer** – **Ensinar sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer**

IN46	BEA28	AUTOCUIDADO: COMER 5
Designação		**Ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: comer**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: comer, resultantes dos CEER, nos clientes com autocuidado: comer comprometido com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: comer melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: comer documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: comer melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade no uso de dispositivo auxiliar para autocuidado: comer documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN46	BEA28	AUTOCUIDADO: COMER 5
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: comer – Capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: comer melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: comer** – **Instruir sobre uso de dispositivo auxiliar para autocuidado: comer** – **Treinar uso de dispositivo auxiliar para autocuidado: comer**

IN47	BEA29	AUTOCUIDADO: COMER 6
Designação		**Ganhos em conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer, resultante dos CEER, nos prestadores de cuidados, ou mãe e (ou) pai com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o bem-estar dos clientes, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de prestadores de cuidados, mães e (ou) pais
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN47	BEA29	AUTOCUIDADO: COMER 6
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer – Conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer melhorado – Potencial para melhorar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer – Conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer** – **Ensinar prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer** – **Avaliar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer** – **Ensinar mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: comer**

IN48	BEA30	AUTOCUIDADO: HIGIENE 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar o acesso pelo cliente com potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene a dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Providenciar dispositivo auxiliar*

*do padrão dos cuidados gerais

IN49	BEA31	AUTOCUIDADO: HIGIENE 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com autocuidado: higiene comprometido em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene documentado, e o total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: higiene comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes como diagnóstico de autocuidado: higiene comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Número de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene**

IN50	BEA32	AUTOCUIDADO: HIGIENE 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com autocuidado: higiene comprometido em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar o dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene documentado e o total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: higiene comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar o dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: higiene comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene**

IN51	BEA33	AUTOCUIDADO: HIGIENE 4
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene, resultantes dos CEER, nos clientes com autocuidado: higiene comprometido com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN51	BEA33	AUTOCUIDADO: HIGIENE 4
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento dobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene – Conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene** – **Ensinar sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene**

IN52	BEA34	AUTOCUIDADO: HIGIENE 5
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene, resultantes dos CEER, nos clientes com autocuidado: higiene comprometido com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN52	BEA34	AUTOCUIDADO: HIGIENE 5
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene – Conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene** – **Ensinar sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene**

IN53	BEA35	AUTOCUIDADO: HIGIENE 6
Designação		**Ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene, resultantes dos CEER, nos clientes com autocuidado: higiene comprometido com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidades para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN53	BEA35	AUTOCUIDADO: HIGIENE 6
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene – Capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene** – **Instruir sobre uso de dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene** – **Treinar uso de dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene**

IN54	BEA36	AUTOCUIDADO: HIGIENE 7
Designação		**Ganhos em conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene, resultante dos CEER, nos prestadores de cuidados, ou mãe e (ou) pai com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o bem-estar dos clientes, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de prestadores de cuidados, mães e (ou) pais
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN54	BEA36	AUTOCUIDADO: HIGIENE 7
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene – Conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene melhorado – Potencial para melhorar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene – Conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene** – **Ensinar prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene** – **Avaliar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene** – **Ensinar mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: higiene**

IN55	BEA37	AUTOCUIDADO: HIGIENE 8
Designação		**Ganhos em conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene, resultante dos CEER, nos prestadores de cuidados, ou mãe e (ou) pai com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o bem-estar dos clientes, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de prestadores de cuidados, mães e (ou) pais
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN55	BEA37	AUTOCUIDADO: HIGIENE 8
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene – Conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene melhorado – Potencial para melhorar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene – Conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene** – **Ensinar prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene** – **Avaliar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene** – **Ensinar mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: higiene**

IN56	BEA38	AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar o acesso pelo cliente com potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário a dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: ir ao sanitário comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Providenciar dispositivo auxiliar*

*do padrão dos cuidados gerais

IN57	BEA39	AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com autocuidado: ir ao sanitário comprometido em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário documentado e o total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: ir ao sanitário comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: ir ao sanitário comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário**

IN58	BEA40	AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: ir ao sanitário**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com autocuidado: ir ao sanitário comprometido em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: ir ao sanitário, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: ir ao sanitário documentado e o total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: ir ao sanitário comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: ir ao sanitário documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: ir ao sanitário comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: ir ao sanitário Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: ir ao sanitário**

IN59	BEA41	AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 4
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com autocuidado: ir ao sanitário comprometido em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar o dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário documentado e o total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: ir ao sanitário comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar o dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: ir ao sanitário comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário**

IN60	BEA42	AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 5
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário, resultantes dos CEER, nos clientes com autocuidado: ir ao sanitário comprometido com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN60	BEA42	AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 5
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário – Conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário** – **Ensinar sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário**

IN61	BEA43	AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 6
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário, resultantes dos CEER, nos clientes com autocuidado: ir ao sanitário comprometido com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN61	BEA43	AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 6
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário – Conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário** – **Ensinar sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário**

IN62	BEA44	AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 7
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: ir ao sanitário**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: ir ao sanitário, resultantes dos CEER, nos clientes com autocuidado: ir ao sanitário comprometido com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: ir ao sanitário melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: ir ao sanitário documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: ir ao sanitário melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: ir ao sanitário documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN62	BEA44	AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 7
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para o autocuidado: ir ao sanitário – Conhecimento sobre técnica de adaptação para o autocuidado: ir ao sanitário melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de adaptação para o autocuidado: ir ao sanitário** – **Ensinar sobre técnica de adaptação para o autocuidado: ir ao sanitário**

IN63	BEA45	AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 8
Designação		**Ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário, resultantes dos CEER, nos clientes com autocuidado: ir ao sanitário comprometido com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidades para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN63	BEA45	AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 8
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário – Capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário** – **Instruir sobre uso de dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário** – **Treinar uso de dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário**

IN64	BEA46	AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 9
Designação		**Ganhos em conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário, resultante dos CEER, nos prestadores de cuidados, ou mãe e (ou) pai com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o bem-estar dos clientes, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai para melhorar o conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai para melhorar o conhecimento sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de prestadores de cuidados, mães e (ou) pais
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN64	BEA46	AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 9
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário – Conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário melhorado – Potencial para melhorar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário – Conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário** – **Ensinar prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário** – **Avaliar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário** – **Ensinar mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para autocuidado: ir ao sanitário**

IN65	BEA47	AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 10
Designação		**Ganhos em conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário, resultante dos CEER, nos prestadores de cuidados, ou mãe e (ou) pai com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o bem-estar dos clientes, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai para melhorar o conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai para melhorar o conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de prestadores cuidados, mães e (ou) pais
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN65	BEA47	AUTOCUIDADO: IR AO SANITÁRIO 10
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário – Conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário melhorado – Potencial para melhorar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário – Conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário** – **Ensinar prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário** – **Avaliar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário** – **Ensinar mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: ir ao sanitário**

IN66	BEA48	AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar o acesso pelo cliente com potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário a dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: vestuário comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Providenciar dispositivo auxiliar*

*do padrão dos cuidados gerais

IN67	BEA49	AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com autocuidado: vestuário comprometido em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário e o total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: vestuário comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre o dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: vestuário comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário**

IN68	BEA50	AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: vestuário**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com autocuidado: vestuário comprometido em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: vestuário, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: vestuário e o total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: vestuário comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: vestuário documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: vestuário comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: vestuário Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: vestuário**

IN69	BEA51	AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 4
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com autocuidado: vestuário comprometido em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar o dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário e o total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: vestuário comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar o dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: vestuário comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário**

IN70	BEA52	AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 5
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para autocuidado: vestuário**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com autocuidado: vestuário comprometido em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para autocuidado: vestuário, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para autocuidado: vestuário e o total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: vestuário comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para autocuidado: vestuário documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de autocuidado: vestuário comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para autocuidado: vestuário Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnica de adaptação para autocuidado: vestuário**

IN71	BEA53	AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 6
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário, resultantes dos CEER, nos clientes com autocuidado: vestuário comprometido com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN71	BEA53	AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 6
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário – Conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário** – **Ensinar sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário**

IN72	BEA54	AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 7
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: vestuário**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: vestuário, resultantes dos CEER, nos clientes com autocuidado: vestuário comprometido com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: vestuário melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: vestuário documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: vestuário melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: vestuário documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN72	BEA54	AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 7
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: vestuário – Conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: vestuário melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de adaptação para autocuidado: vestuário** – **Ensinar sobre técnica de adaptação para autocuidado: vestuário**

IN73	BEA55	AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 8
Designação		**Ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário, resultantes dos CEER, nos clientes com autocuidado: vestuário comprometido com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidades para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN73	BEA55	AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 8
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário – Capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário** – **Instruir sobre uso de dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário** – **Treinar uso de dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário**

IN74	BEA56	AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 9
Designação		**Ganhos em capacidade para usar técnica de adaptação para autocuidado: vestuário**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar técnica de adaptação para autocuidado: vestuário, resultantes dos CEER, nos clientes com autocuidado: vestuário comprometido com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnica de adaptação para autocuidado: vestuário melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidades para usar técnica de adaptação para autocuidado: vestuário documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnica de adaptação para autocuidado: vestuário após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para autocuidado: vestuário documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN74	BEA56	AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 9
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para autocuidado: vestuário – Capacidade para usar técnica de adaptação para autocuidado: vestuário melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnica de adaptação para autocuidado: vestuário** – **Instruir sobre técnica de adaptação para autocuidado: vestuário** – **Treinar uso de técnica de adaptação para autocuidado: vestuário**

IN75	BEA57	AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 10
Designação		**Ganhos em conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário, resultante dos CEER, nos prestadores de cuidados, ou mãe e (ou) pai com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o bem-estar dos clientes, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem - prestadores de cuidados
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN75	BEA57	AUTOCUIDADO: VESTUÁRIO 10
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário – Conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário melhorado – Potencial para melhorar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário – Conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário** – **Ensinar prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário** – **Avaliar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário** – **Ensinar mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para autocuidado: vestuário**

IN76	BEA58	MOVER-SE EM CADEIRA DE RODAS 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar o acesso pelo cliente com potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas a dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Mover-se em cadeira de rodas comprometido – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Providenciar dispositivo auxiliar

IN77	BEA59	MOVER-SE EM CADEIRA DE RODAS 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com mover-se em cadeira de rodas comprometido em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas e o total de clientes com o diagnóstico de mover-se em cadeira de rodas comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de mover-se em cadeira de rodas comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas**

IN78	BEA60	MOVER-SE EM CADEIRA DE RODAS 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para mover-se em cadeira de rodas**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com mover-se em cadeira de rodas comprometido em que foi identificado potencial para usar técnica de adaptação para mover-se em cadeira de rodas, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para usar técnica de adaptação para mover-se em cadeira de rodas documentado e o total de clientes com o diagnóstico de mover-se em cadeira de rodas comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para mover-se em cadeira de rodas documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de mover-se em cadeira de rodas comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para mover-se em cadeira de rodas Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnica de adaptação para mover-se em cadeira de rodas**

IN79	BEA61	MOVER-SE EM CADEIRA DE RODAS 4
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para mover-se em cadeira de rodas**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para mover-se em cadeira de rodas, resultantes dos CEER, nos clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre adaptação do domicílio para mover-se em cadeira de rodas melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para mover-se em cadeira de rodas documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre adaptação do domicílio para mover-se em cadeira de rodas melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para mover-se em cadeira de rodas documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN79	BEA61	MOVER-SE EM CADEIRA DE RODAS 4
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para mover-se em cadeira de rodas – Conhecimento sobre adaptação do domicílio para mover-se em cadeira de rodas melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre adaptação do domicílio para mover-se em cadeira de rodas** – **Ensinar sobre adaptação do domicílio para mover-se em cadeira de rodas**

IN80	BEA62	MOVER-SE EM CADEIRA DE RODAS 5
Designação		**Ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas, resultantes dos CEER, nos clientes com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN80	BEA62	MOVER-SE EM CADEIRA DE RODAS 5
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas – Capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas** – **Instruir sobre dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas;** – **Treinar uso de dispositivo auxiliar para mover-se em cadeira de rodas**

IN81	BEA63	MOVER-SE EM CADEIRA DE RODAS 6
Designação		**Ganhos em capacidade para usar técnica de adaptação para mover-se em cadeira de rodas**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar técnica de adaptação para mover-se em cadeira de rodas, resultantes dos CEER, nos clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnica de adaptação para mover-se em cadeira de rodas melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para mover-se em cadeira de rodas documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnica de adaptação para mover-se em cadeira de rodas melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para mover-se em cadeira de rodas documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN81	BEA63	MOVER-SE EM CADEIRA DE RODAS 6
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para usar técnica de adaptação para mover-se em cadeira de rodas – Capacidade para usar técnica de adaptação para mover-se em cadeira de rodas melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnica de adaptação para mover-se em cadeira de rodas** – **Instruir sobre técnica de adaptação para mover-se em cadeira de rodas** – **Treinar técnica de adaptação para mover-se em cadeira de rodas**

IN82	BEA64	MOVER-SE EM CADEIRA DE RODAS 7
Designação		**Ganhos em conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre adaptação do domicílio para mover-se em cadeira de rodas**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para mover-se em cadeira de rodas, resultante dos CEER, nos prestadores de cuidados, ou mãe e (ou) pai com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o bem-estar dos clientes, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para mover-se em cadeira de rodas melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para mover-se em cadeira de rodas documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para mover-se em cadeira de rodas melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para mover-se em cadeira de rodas documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de prestadores de cuidados, mães e (ou) pais
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN82	BEA64	MOVER-SE EM CADEIRA DE RODAS 7
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para o mover-se em cadeira de rodas – Conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para o mover-se em cadeira de rodas melhorado – Potencial para melhorar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para o mover-se em cadeira de rodas – Conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para o mover-se em cadeira de rodas melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para o mover-se em cadeira de rodas** – **Ensinar prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para o mover-se em cadeira de rodas** – **Avaliar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para o mover-se em cadeira de rodas** – **Ensinar mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para o mover-se em cadeira de rodas**

IN83	BEA65	PÔR-SE DE PÉ 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para pôr-se de pé**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar o acesso pelo cliente com potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé a dispositivo auxiliar para pôr-se de pé, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para pôr-se de pé, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé documentado a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para pôr-se de pé, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Providenciar dispositivo auxiliar para a pessoa pôr-se de pé

IN84	BEA66	PÔR-SE DE PÉ 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com pôr-se de pé comprometido em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé e o total de clientes com o diagnóstico de pôr-se de pé comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de pôr-se de pé comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Pôr-se de pé comprometido – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé**

IN85	BEA67	PÔR-SE DE PÉ 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com pôr-se de pé comprometido em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé e o total de clientes com o diagnóstico de pôr-se de pé comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de pôr-se de pé comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Pôr-se de pé comprometido – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé**

IN 86	BEA68	PÔR-SE DE PÉ 4
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para pôr-se de pé**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com pôr-se de pé comprometido em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para pôr-se de pé, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para pôr-se de pé e o total de clientes com o diagnóstico de pôr-se de pé comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para pôr-se de pé documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de pôr-se de pé comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Pôr-se de pé comprometido – Potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para pôr-se de pé Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnica de adaptação para pôr-se de pé**

IN 87	V	PÔR-SE DE PÉ 5
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para pôr-se de pé**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com pôr-se de pé comprometido em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para pôr-se de pé, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para pôr-se de pé e o total de clientes com pôr-se de pé comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para pôr-se de pé documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de pôr-se de pé comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Pôr-se de pé comprometido – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para pôr-se de pé Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para pôr-se de pé**

IN88	BEA70	PÔR-SE DE PÉ 6
Designação		**Taxa de resolução do pôr-se de pé comprometido**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER na resolução do diagnóstico pôr-se de pé comprometido, contribuindo para maximizar o bem-estar dos clientes, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes que resolveram o diagnóstico de pôr-se de pé comprometido, com intervenções de ER documentadas, e o número total de clientes com o diagnóstico de pôr-se de pé comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de pôr-se de pé não comprometido após pelo menos uma intervenção documentada de ER, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de pôr-se de pé comprometido documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos e resultados de enfermagem: – Pôr-se de pé comprometido – Pôr-se de pé não comprometido Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Incentivar a pôr-se de pé – Orientar para pôr-se de pé – Orientar no uso de dispositivo auxiliar para pôr-se de pé – Planear o pôr-se de pé – Supervisionar a pessoa a pôr-se de pé

IN89	BEA71	PÔR-SE DE PÉ 7
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé, resultantes dos CEER, nos clientes com pôr-se de pé comprometido com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN89	BEA71	PÔR-SE DE PÉ 7
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e de resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé – Conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé** – **Ensinar sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé**

IN90	BEA72	PÔR-SE DE PÉ 8
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé, resultantes dos CEER, nos clientes com pôr-se de pé comprometido com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e de resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé – Conhecimento sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé** – **Ensinar sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé**

IN91	BEA73	PÔR-SE DE PÉ 9
Designação		**Ganhos em capacidade para usar técnica de adaptação para pôr-se de pé**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar técnica de adaptação para pôr-se de pé, resultantes dos CEER, nos clientes com pôr-se de pé comprometido com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnica de adaptação para pôr-se de pé melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para pôr-se de pé documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnica de adaptação para pôr-se de pé melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período7 B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para pôr-se de pé documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN91	BEA73	PÔR-SE DE PÉ 9
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para pôr-se de pé – Capacidade para usar técnica de adaptação para pôr-se de pé melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnica de adaptação para pôr-se de pé** – **Instruir sobre técnica de adaptação para pôr-se de pé** – **Treinar uso de técnica de adaptação para pôr-se de pé**

IN92	BEA74	PÔR-SE DE PÉ 10
Designação		**Ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para pôr-se de pé**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para pôr-se de pé, resultantes dos CEER, nos clientes com pôr-se de pé comprometido com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para pôr-se de pé melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para pôr-se de pé documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para pôr-se de pé melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para pôr-se de pé documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para pôr-se de pé – Capacidade para usar dispositivo auxiliar para pôr-se de pé melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para pôr-se de pé** – **Instruir sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé** – **Treinar uso de dispositivo auxiliar para pôr-se de pé**

IN93	BEA75	PÔR-SE DE PÉ 11
Designação		**Ganhos em conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre adaptação do domicílio para pôr-se de pé**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para pôr-se de pé, resultante dos CEER, nos prestadores de cuidados, ou mãe e (ou) pai com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o bem-estar dos clientes, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para pôr-se de pé melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para pôr-se de pé documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para pôr-se de pé melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para pôr-se de pé documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de prestadores de cuidados, mães e (ou) pais
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN93	BEA75	PÔR-SE DE PÉ 11
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para pôr-se de pé – Conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para pôr-se de pé melhorado – Potencial para melhorar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para pôr-se de pé – Conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para pôr-se de pé melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para pôr-se de pé** – **Ensinar prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para pôr-se de pé** – **Avaliar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para pôr-se de pé** – **Ensinar mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para pôr-se de pé**

IN94	BEA76	PÔR-SE DE PÉ 12
Designação		**Ganhos em conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé, resultante dos CEER, nos prestadores de cuidados, ou mãe e (ou) pai com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o bem-estar dos clientes, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de prestadores de cuidados, mães e (ou) pais
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN94	BEA76	PÔR-SE DE PÉ 12
Observações		– Têm que estar documentados nos SI em uso: – Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé – Conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé melhorado – Potencial para melhorar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé – Conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé** – **Ensinar prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé** – **Avaliar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé** – **Ensinar mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para pôr-se de pé**

IN95	BEA77	PÔR-SE DE PÉ 13
Designação		**Taxa de prevalência de pôr-se de pé comprometido**
Tipo		Epidemiológico
Objectivo		Conhecer o número de clientes em que foi identificado pôr-se de pé comprometido, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico pôr-se de pé comprometido documentado e o total de clientes, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		– OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de pôr-se de pé comprometido documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		A definir pela organização/unidade
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Pôr-se de pé comprometido Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Avaliar pessoa a pôr-se de pé

IN96	BEA78	POSICIONAR-SE 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para posicionar-se**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar o acesso pelo cliente com potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para posicionar-se, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para posicionar-se, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Providenciar dispositivo auxiliar*

*do padrão dos cuidados gerais

IN97	BEA79	POSICIONAR-SE 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para posicionar-se**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com posicionar-se comprometido em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para posicionar-se, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para posicionar-se documentado e o total de clientes com o diagnóstico de posicionar-se comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para posicionar-se documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de posicionar-se comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para posicionar-se Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de adaptação para posicionar-se**

IN98	BEA80	POSICIONAR-SE 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com posicionar-se comprometido em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se documentado e o total de clientes com o diagnóstico de posicionar-se comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de posicionar-se comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e de resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se**

IN99	BEA81	POSICIONAR-SE 4
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para posicionar-se**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com posicionar-se comprometido em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para posicionar-se, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para posicionar-se documentado e o total de clientes com o diagnóstico de posicionar-se comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para posicionar-se documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de posicionar-se comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para posicionar-se Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnica de adaptação para posicionar-se**

IN100 BEA82	POSICIONAR-SE 5
Designação	**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para posicionar-se**
Tipo	Processo
Objectivo	Conhecer a percentagem de clientes com posicionar-se comprometido em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para posicionar-se, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição	Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para posicionar-se documentado e o total de clientes com o diagnóstico de posicionar-se comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização	Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização	Instituição X
Fonte informação/SI	SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora	OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão	A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para posicionar-se documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de posicionar-se comprometido, no mesmo período
Unidade de medida	Percentagem de clientes
Fórmula	A/B x 100
Valor de referência/ Meta	
Observações	Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para posicionar-se Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para posicionar-se**

IN101	BEA83	POSICIONAR-SE 6
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnica de adaptação para posicionar-se**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnica de adaptação para posicionar-se, resultantes dos CEER, nos clientes com posicionar-se comprometido com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de adaptação para posicionar-se melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para posicionar-se documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de adaptação para posicionar-se melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para posicionar-se documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e de resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para posicionar-se – Conhecimento sobre técnica de adaptação para posicionar-se melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de adaptação para posicionar-se** – **Ensinar sobre técnica de adaptação para posicionar-se**

IN102	BEA84	POSICIONAR-SE 7
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se, resultantes dos CEER, nos clientes com posicionar-se comprometido com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e de resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se – Conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se** – **Ensinar sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se**

IN103	BEA85	POSICIONAR-SE 8
Designação		**Ganhos em capacidade para usar técnica de adaptação para posicionar-se**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar técnica de adaptação para posicionar-se, resultantes dos CEER, nos clientes com posicionar-se comprometido com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnica de adaptação para posicionar-se melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para posicionar-se documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnica de adaptação para posicionar-se melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para posicionar-se documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN103	BEA85	POSICIONAR-SE 8
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para posicionar-se – Capacidade para usar técnica de adaptação para posicionar-se melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnica de adaptação para posicionar-se** – **Instruir sobre técnica de adaptação para posicionar-se** – **Treinar uso de técnica de adaptação para posicionar-se**

IN104	BEA86	POSICIONAR-SE 9
Designação		**Ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para posicionar-se**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para posicionar-se, resultantes dos CEER, nos clientes com posicionar-se comprometido com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para posicionar-se melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para posicionar-se documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para posicionar-se melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para posicionar-se documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN104	BEA86	POSICIONAR-SE 9
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para posicionar-se – Capacidade para usar dispositivo auxiliar para posicionar-se melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para posicionar-se** – **Instruir sobre dispositivo auxiliar para posicionar-se** – **Treinar uso de dispositivo auxiliar para posicionar-se**

IN105	BEA87	TRANSFERIR-SE 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para transferir-se**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar o acesso pelo cliente com potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se a dispositivo auxiliar para transferir-se, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para transferir-se, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para transferir-se, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Providenciar dispositivo auxiliar*

*do padrão dos cuidados gerais

IN106	BEA88	TRANSFERIR-SE 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para transferir-se**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com transferir-se comprometido em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para transferir-se, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para transferir-se documentado e o total de clientes com o diagnóstico de transferir-se comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para transferir-se documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de transferir-se comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para transferir-se Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de adaptação para transferir-se**

IN107	BEA89	TRANSFERIR-SE 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com transferir-se comprometido em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se documentado e o total de clientes com o diagnóstico de transferir-se comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de transferir-se comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se**

IN108	BEA90	TRANSFERIR-SE 4
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para transferir-se**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com transferir-se comprometido em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para transferir-se, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para transferir-se documentado e o total de clientes com o diagnóstico de transferir-se comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para transferir-se documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de transferir-se comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para transferir-se Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnica de adaptação para transferir-se**

IN109	BEA91	TRANSFERIR-SE 5
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para transferir-se**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com transferir-se comprometido em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para transferir-se, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para transferir-se documentado e o total de clientes com o diagnóstico de transferir-se comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para transferir-se documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de transferir-se comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para transferir-se Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para transferir-se**

IN110	BEA92	TRANSFERIR-SE 6
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para transferir-se**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para transferir-se, resultantes dos CEER, nos clientes com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre adaptação do domicílio para transferir-se melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para transferir-se documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre adaptação do domicílio para transferir-se melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para transferir-se documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e de resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre adaptação do domicílio para transferir-se – Conhecimento sobre adaptação do domicílio para transferir-se melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre adaptação do domicílio para transferir-se** – **Ensinar sobre adaptação do domicílio para transferir-se**

IN111	BEA93	TRANSFERIR-SE 7
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnica de adaptação para transferir-se**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnica de adaptação para transferir-se, resultantes dos CEER, nos clientes com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de adaptação para transferir-se melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para transferir-se documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de adaptação para transferir-se melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para transferir-se documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e de resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de adaptação para transferir-se – Conhecimento sobre técnica de adaptação para transferir-se melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de adaptação para transferir-se** – **Ensinar sobre técnica de adaptação para transferir-se**

IN112	BEA94	TRANSFERIR-SE 8
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se, resultantes dos CEER, nos clientes com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e de resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se – Conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se** – **Ensinar sobre dispositivo auxiliar para transferir-se**

IN113	BEA95	TRANSFERIR-SE 9
Designação		**Ganhos em capacidade para usar técnica de adaptação para transferir-se**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar técnica de adaptação para transferir-se, resultantes dos CEER, nos clientes com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnica de adaptação para transferir-se melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para transferir-se documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnica de adaptação para transferir-se melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para transferir-se documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN113	BEA95	TRANSFERIR-SE 9
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar técnica de adaptação para transferir-se – Capacidade para usar técnica de adaptação para transferir-se melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnica de adaptação para transferir-se** – **Instruir sobre técnica de adaptação para transferir-se** – **Treinar uso de técnica de adaptação para transferir-se**

IN114	BEA96	TRANSFERIR-SE 10
Designação		**Ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para transferir-se**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar para transferir-se, resultantes dos CEER, nos clientes com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para transferir-se melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para transferir-se documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar para transferir-se melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para transferir-se documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar para transferir-se – Capacidade para usar dispositivo auxiliar para transferir-se melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar para transferir-se** – **Instruir sobre dispositivo auxiliar para transferir-se** – **Treinar uso de dispositivo auxiliar para transferir-se**

IN115	BEA97	TRANSFERIR-SE 11
Designação		**Ganhos em conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre adaptação do domicílio para transferir-se**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre adaptação do domicílio para transferir-se, resultante dos CEER, nos prestadores de cuidados, ou mãe e (ou) pai com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o bem-estar dos clientes, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para transferir-se melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para transferir-se documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para transferir-se melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para transferir-se documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de prestadores de cuidados, mães e (ou) pais
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN115	BEA97	TRANSFERIR-SE 11
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para transferir-se – Conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para transferir-se melhorado – Potencial para melhorar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para transferir-se – Conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para transferir-se melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento do prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para transferir-se** – **Ensinar prestador de cuidados sobre adaptação do domicílio para transferir-se** – **Avaliar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para transferir-se** – **Ensinar mãe e (ou) pai sobre adaptação do domicílio para transferir-se**

IN116	BEA98	TRANSFERIR-SE 12
Designação		**Ganhos em conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre dispositivo auxiliar para transferir-se**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar para transferir-se, resultante dos CEER, nos prestadores de cuidados, ou mãe e (ou) pai com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o bem-estar dos clientes, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para transferir-se melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para transferir-se documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para transferir-se melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para transferir-se documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de prestadores de cuidados, mães e (ou) pais
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN116	BEA98	TRANSFERIR-SE 12
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para transferir-se – Conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para transferir-se melhorado – Potencial para melhorar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para transferir-se – Conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para transferir-se melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para transferir-se** – **Ensinar prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar para transferir-se** – **Avaliar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para transferir-se** – **Ensinar mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar para transferir-se**

IN117	BEA99	TECIDO CICATRICIAL 1
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com tecido cicatricial não adequado em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com tecido cicatricial não adequado) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular documentado e o total de clientes com o diagnóstico de tecido cicatricial não adequado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com tecido cicatricial não adequado) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de tecido cicatricial não adequado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Tecido cicatricial não adequado – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular**

IN118	BEA100	TECIDO CICATRICIAL 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de massagem**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com tecido cicatricial não adequado em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de massagem, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com tecido cicatricial não adequado) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de massagem documentado e o total de clientes com o diagnóstico de tecido cicatricial não adequado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com tecido cicatricial não adequado) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de massagem documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de tecido cicatricial não adequado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Tecido cicatricial não adequado – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de massagem Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de massagem**

IN119	BEA101	TECIDO CICATRICIAL 3
Designação		**Taxa de resolução do tecido cicatricial não adequado**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER na resolução do tecido cicatricial não adequado, contribuindo para maximizar o bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes que resolveram o diagnóstico de tecido cicatricial não adequado, com intervenções de ER documentadas, e o número total de clientes com o diagnóstico de tecido cicatricial não adequado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de tecido cicatricial adequado após pelo menos uma intervenção documentada de ER do tipo executar, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de tecido cicatricial não adequado documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos e resultados de enfermagem: – Tecido cicatricial adequado – Tecido cicatricial não adequado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Avaliar tecido cicatricial – **Executar técnica de massagem** – **Executar técnica de exercício muscular e articular activo-assistido** – **Executar técnica de relaxamento**

IN120	BEA102	TECIDO CICATRICIAL 4
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular, resultantes dos CEER, nos clientes (com tecido cicatricial não adequado) com potencial para melhorar esses conhecimentos no sentido de promover um tecido cicatricial adequado, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com tecido cicatricial não adequado) com o resultado de conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes (com tecido cicatricial não adequado) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com tecido cicatricial não adequado) com o resultado de conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes (com tecido cicatricial não adequado) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN120	BEA102	TECIDO CICATRICIAL 4
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Tecido cicatricial não adequado – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular – Conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular** – **Ensinar sobre técnica de exercício muscular e articular**

IN121	BEA103	TECIDO CICATRICIAL 5
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnica de massagem**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnica de massagem, resultantes dos CEER, nos clientes com tecido cicatricial não adequado com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com tecido cicatricial não adequado) com o resultado de conhecimento sobre técnica de massagem melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes (com tecido cicatricial não adequado) com diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de massagem documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com tecido cicatricial não adequado) com o resultado de conhecimento sobre técnica de massagem melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes (com tecido cicatricial não adequado) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de massagem documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de massagem – Conhecimento sobre técnica de massagem melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de massagem** – **Ensinar sobre técnica de massagem**

IN122	BEA104	TECIDO CICATRICIAL 6
Designação		**Ganhos em capacidade para usar técnicas de exercício muscular e articular**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar técnicas de exercício muscular e articular, resultantes dos CEER, nos clientes (com tecido cicatricial não adequado) com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com tecido cicatricial não adequado) com o resultado de capacidade para usar técnicas de exercício muscular e articular melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes (com tecido cicatricial não adequado) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnicas de exercício muscular e articular documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com tecido cicatricial não adequado), com o resultado de capacidade para usar técnicas de exercício muscular e articular melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes (com tecido cicatricial não adequado), com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnicas de exercício muscular e articular documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN122	BEA104	TECIDO CICATRICIAL 6
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Tecido cicatricial não adequado – Potencial para melhorar capacidade para usar técnica de exercício muscular e articular – Capacidade para usar técnica de exercício muscular e articular melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnica de exercício muscular e articular** – **Instruir sobre técnica de exercício muscular e articular** – **Treinar técnica de exercício muscular e articular**

IN123	BEA105	TECIDO CICATRICIAL 7
Designação		**Ganhos em capacidade para executar técnica de massagem**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para executar técnica de massagem, resultantes dos CEER, nos clientes (com tecido cicatricial não adequado) com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar o seu bem-estar, promover a autonomia e a qualidade de vida
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com tecido cicatricial não adequado) com o resultado de capacidade para executar técnica de massagem melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes (com tecido cicatricial não adequado) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnica de massagem documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com tecido cicatricial não adequado) com o resultado de capacidade para executar técnica de massagem melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes (com tecido cicatricial não adequado) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnica de massagem documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN123	BEA105	TECIDO CICATRICIAL 7
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para executar técnica de massagem – Capacidade para executar técnica de massagem melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para executar técnica de massagem** – **Instruir sobre técnica de massagem** – **Treinar técnica de massagem**

IN124	RAF1	COMUNICAÇÃO 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar de comunicação**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar o acesso pelo cliente com potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação a dispositivos auxiliares de comunicação, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação documentado e que utilizaram dispositivo auxiliar, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Providenciar dispositivo auxiliar

IN125	RAF2	COMUNICAÇÃO 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com comunicação comprometida em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação documentado e o total de clientes com o diagnóstico de comunicação comprometida, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de comunicação comprometida, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Comunicação comprometida – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação**

IN126	RAF3	COMUNICAÇÃO 3
Designação		**Taxa de resolução da comunicação comprometida**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER na resolução da comunicação comprometida, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais dos clientes, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes que resolveram o diagnóstico de comunicação comprometida, com intervenções de ER documentadas, e o número total de clientes com o diagnóstico de comunicação comprometida, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com resultado de comunicação não comprometida após pelo menos uma intervenção de ER do tipo executar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de comunicação comprometida documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Comunicação comprometida – Comunicação não comprometida Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Executar técnica de treino do discurso**

IN127	RAF4	COMUNICAÇÃO 4
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação, resultantes dos CEER, nos clientes (com comunicação comprometida) com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação – Conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação** – **Ensinar sobre dispositivo auxiliar de comunicação**

IN128 RAF5	COMUNICAÇÃO 5
Designação	**Ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar de comunicação**
Tipo	Resultado
Objectivo	Avaliar os ganhos em capacidade para usar dispositivo auxiliar de comunicação, resultantes dos CEER, nos clientes (com comunicação comprometida) com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição	Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar de comunicação melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar de comunicação documentada, num determinado período
Frequência de monitorização	Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização	Instituição X
Fonte informação/SI	SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora	OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão	A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar dispositivo auxiliar de comunicação melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar de comunicação documentado, no mesmo período
Unidade de medida	Percentagem de clientes
Fórmula	A/B x 100
Valor de referência/ Meta	> 80%

IN128	RAF5	COMUNICAÇÃO 5
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar dispositivo auxiliar de comunicação – Capacidade para usar dispositivo auxiliar de comunicação melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar dispositivo auxiliar de comunicação** – **Instruir sobre uso de dispositivo auxiliar de comunicação** – **Treinar uso de dispositivo auxiliar de comunicação**

IN129	RAF6	COMUNICAÇÃO 6
Designação		**Ganhos em conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre dispositivo auxiliar de comunicação**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre dispositivo auxiliar de comunicação, resultantes dos CEER, nos prestadores de cuidados, ou mãe e (ou) pai dos clientes com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais dos clientes, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre dispositivo auxiliar de comunicação melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre dispositivo auxiliar de comunicação documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre dispositivo auxiliar de comunicação melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre dispositivo auxiliar de comunicação documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes, mães e (ou) pais
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN129	RAF6	COMUNICAÇÃO 6
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar de comunicação – Conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar de comunicação melhorado – Potencial para melhorar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar de comunicação – Conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar de comunicação melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento do prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar de comunicação** – **Ensinar prestador de cuidados sobre dispositivo auxiliar de comunicação** – **Avaliar conhecimento da mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar de comunicação** – **Ensinar mãe e (ou) pai sobre dispositivo auxiliar de comunicação**

IN130	RAF7	COMUNICAÇÃO 7
Designação		**Taxa de prevalência de comunicação comprometida**
Tipo		Epidemiológico
Objectivo		Conhecer o número de clientes em que foi identificada comunicação comprometida, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de comunicação comprometida documentado e o total de clientes, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de comunicação comprometida documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		A definir pela organização/unidade
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Comunicação comprometida – Comunicação não comprometida Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Avaliar capacidade para comunicar

IN131	RAF8	ESPASTICIDADE 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para inibir a espasticidade**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar o acesso pelo cliente com espasticidade (grau reduzido, moderado ou elevado) a dispositivos auxiliares para inibir a espasticidade, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de espasticidade (grau reduzido, moderado ou elevado) a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para inibir a espasticidade, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de espasticidade (grau reduzido, moderado ou elevado) nos quais foi utilizado dispositivo auxiliar para inibir a espasticidade, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de espasticidade (grau reduzido, moderado ou elevado), no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Espasticidade em grau elevado – Espasticidade em grau moderado – Espasticidade em grau reduzido Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Aplicar tala [Margaret Johnstone]**

IN132	RAF9	ESPASTICIDADE 2
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi utilizada escala [a definir] para avaliar a espasticidade**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Mensurar a utilização de escala para avaliar a espasticidade nos clientes com espasticidade em grau reduzido, moderado ou elevado, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido) documentado a quem foi avaliada a espasticidade através de escala, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de espasticidade em (grau elevado, moderado, reduzido) documentado e a quem foi avaliada a espasticidade através de escala, num determinado período B - Denominador: – Número de clientes com o diagnóstico de espasticidade em (grau elevado, moderado, reduzido) documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Espasticidade em grau elevado – Espasticidade em grau moderado – Espasticidade em grau reduzido Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Monitorizar espasticidade (tónus muscular) através de escala [a definir]**

IN133 RAF10	ESPASTICIDADE 3
Designação	**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade**
Tipo	Processo
Objectivo	Conhecer a percentagem de clientes com espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido) em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição	Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade documentado e o total de clientes com o diagnóstico de espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido), num determinado período
Frequência de monitorização	Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização	Instituição X
Fonte informação/SI	SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora	OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão	A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade documentado, num determinado período de tempo B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido), no mesmo período
Unidade de medida	Percentagem de clientes
Fórmula	A/B x 100
Valor de referência/ Meta	
Observações	Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido) – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade**

IN134	RAF11	ESPASTICIDADE 4
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes (com espasticidade (em grau elevado, moderado, reduzido)) em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com espasticidade (em grau elevado, moderado, reduzido)) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular documentado e o total de clientes com o diagnóstico de espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido), num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com espasticidade (em grau elevado, moderado, reduzido)) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido), no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido) – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular**

IN135	RAF12	ESPASTICIDADE 5
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para executar técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido) em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para executar técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade documentado e o total de clientes com o diagnóstico de espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido), num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido), no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido) – Potencial para melhorar capacidade para executar técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade**

IN136	RAF13	ESPASTICIDADE 6
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes (com espasticidade (em grau elevado, moderado, reduzido)) em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com espasticidade (em grau elevado, moderado, reduzido)) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado e o total de clientes com o diagnóstico de espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido), num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com espasticidade (em grau elevado, moderado, reduzido)) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido), no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido) – Potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular**

IN137	RAF14	ESPASTICIDADE 7
Designação		**Ganhos em melhoria da espasticidade**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER na resolução ou melhoria do status da espasticidade, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais dos clientes, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes que resolveram a espasticidade (ou tiveram uma melhoria no seu status), com intervenções de ER documentadas, e o número total de clientes com o diagnóstico de espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido), num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de espasticidade (grau elevado, moderado ou reduzido) e que o resolveram ou melhoraram após pelo menos uma intervenção de ER do tipo executar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de espasticidade (grau elevado, moderado ou reduzido) documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN137	RAF14	ESPASTICIDADE 7
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Espasticidade em grau elevado – Espasticidade em grau moderado – Espasticidade em grau reduzido Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Aplicar tala [Margaret Johnstone]** – **Executar técnica de massagem** – **Executar técnica de exercício muscular e articular passivo** – **Executar técnica de exercício muscular e articular activo-assistido** – **Executar técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade** – **Executar técnica de relaxamento** – **Monitorizar espasticidade (tónus muscular) através de escala**

IN138	RAF15	ESPASTICIDADE 8
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade, resultantes dos CEER, nos clientes com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN138	RAF15	ESPASTICIDADE 8
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade – Conhecimento sobre técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade** – **Ensinar sobre técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade**

IN139	RAF16	ESPASTICIDADE 9
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular, resultantes dos CEER, nos clientes (com espasticidade (em grau elevado, moderado, reduzido)) com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com espasticidade (em grau elevado, moderado, reduzido)) com o resultado de conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes (com espasticidade (em grau elevado, moderado, reduzido)) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com espasticidade (em grau elevado, moderado, reduzido)) com o resultado de conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes (com espasticidade (em grau elevado, moderado, reduzido)) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN139	RAF16	ESPASTICIDADE 9
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular – Conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de exercício muscular e articular** – **Ensinar sobre técnica de exercício muscular e articular**

IN140	RAF17	ESPASTICIDADE 10
Designação		**Ganhos em capacidade para executar técnica de exercício muscular e articular**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular, resultantes dos CEER, nos clientes (com espasticidade (em grau elevado, moderado, reduzido)) com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com espasticidade (em grau elevado, moderado, reduzido)) com o resultado de capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes (com espasticidade em grau elevado, moderado, reduzido) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com espasticidade (em grau elevado, moderado, reduzido)) com o resultado de capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes (com espasticidade (em grau elevado, moderado, reduzido)) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN140	RAF17	ESPASTICIDADE 10
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular – Capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular** – **Instruir sobre técnicas de exercício muscular e articular** – **Treinar técnicas de exercício muscular e articular**

IN141	RAF18	ESPASTICIDADE 11
Designação		**Ganhos em capacidade para executar técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para executar técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade, resultantes dos CEER, nos clientes (com espasticidade (em grau elevado, moderado, reduzido)) com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para executar técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para executar técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN141	RAF18	ESPASTICIDADE 11
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para executar técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade – Capacidade para executar técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para executar técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade** – **Instruir sobre técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade** – **Treinar técnica de posicionamento em padrão inibitório de espasticidade**

IN142	RAF19	ESPASTICIDADE 12
Designação		**Ganhos em capacidade do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai para posicionar em padrão inibitório de espasticidade**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para posicionar em padrão inibitório de espasticidade, resultantes dos CEER, nos prestadores de cuidados, ou mãe e (ou) pai com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais dos clientes, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai para posicionar em padrão inibitório de espasticidade melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai para posicionar em padrão inibitório de espasticidade documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai para posicionar em padrão inibitório de espasticidade melhorada após pelo menos uma intervenção de enfermagem de reabilitação do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai para posicionar em padrão inibitório de espasticidade documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de prestadores de cuidados, mães e (ou) pais
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN142	RAF19	ESPASTICIDADE 12
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade do prestador de cuidados para posicionar em padrão inibitório de espasticidade – Capacidade do prestador de cuidados para posicionar em padrão inibitório de espasticidade melhorada – Potencial para melhorar capacidade da mãe e (ou) do pai para posicionar em padrão inibitório de espasticidade – Capacidade da mãe e (ou) do pai para posicionar em padrão inibitório de espasticidade melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade do prestador de cuidados para posicionar em padrão inibitório de espasticidade** – **Instruir prestador de cuidados sobre posicionar em padrão inibitório de espasticidade** – **Treinar prestador de cuidados a posicionar em padrão inibitório de espasticidade** – **Avaliar capacidade da mãe e (ou) pai para posicionar em padrão inibitório de espasticidade** – **Instruir mãe e (ou) pai sobre posicionar em padrão inibitório de espasticidade** – **Treinar mãe e (ou) pai a posicionar em padrão inibitório de espasticidade**

IN143	RAF20	ESPASTICIDADE 13
Designação		**Taxa de prevalência de espasticidade**
Tipo		Epidemiológico
Objectivo		Conhecer o número de clientes em que foi identificado espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido), contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido) documentado e o total de clientes, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		– OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de espasticidade (grau elevado, moderado, reduzido) documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Espasticidade em grau elevado – Espasticidade em grau moderado – Espasticidade em grau reduzido Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Monitorizar espasticidade (tónus muscular) através de escala [a definir]**

IN144	RAF21	VENTILAÇÃO 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar de ventilação**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar o acesso pelo cliente com o diagnóstico de ventilação comprometida a dispositivos auxiliares de ventilação, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de ventilação comprometida a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar de ventilação, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de ventilação comprometida documentado e que utilizaram dispositivo auxiliar de ventilação, num determinado período B - Denominador: – Número de clientes com o diagnóstico de ventilação comprometida, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Ventilação comprometida Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Providenciar dispositivo auxiliar de ventilação*

*do padrão dos cuidados gerais

IN145	RAF22	VENTILAÇÃO 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre autocontrolo do padrão respiratório**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com ventilação comprometida em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre autocontrolo do padrão respiratório, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre autocontrolo do padrão respiratório documentado e o total de clientes com ventilação comprometida, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre autocontrolo do padrão respiratório documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de ventilação comprometida, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Ventilação comprometida – Potencial para melhorar conhecimento sobre autocontrolo do padrão respiratório Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre autocontrolo do padrão respiratório**

IN146	RAF23	VENTILAÇÃO 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de posicionamento**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com ventilação comprometida em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de posicionamento, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com ventilação comprometida) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de posicionamento documentado e o total de clientes com o diagnóstico de ventilação comprometida, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com ventilação comprometida) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de posicionamento documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de ventilação comprometida, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Ventilação comprometida – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de posicionamento Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de posicionamento para optimizar a ventilação**

IN147	RAF24	VENTILAÇÃO 4
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnica respiratória**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com ventilação comprometida em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnica respiratória, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica respiratória documentado e o total de clientes com o diagnóstico de ventilação comprometida, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica respiratória, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de ventilação comprometida, no mesmo período
Unidade de medida		
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Ventilação comprometida – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de respiratória Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica respiratória para optimizar a ventilação**

IN148	RAF25	VENTILAÇÃO 5
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para autocontrolo do padrão respiratório**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com ventilação comprometida em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para autocontrolo do padrão respiratório, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para autocontrolo do padrão respiratório documentado e o total de clientes com o diagnóstico de ventilação comprometida, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para autocontrolo do padrão respiratório documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de ventilação comprometida, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Ventilação comprometida – Potencial para melhorar capacidade para autocontrolo do padrão respiratório Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para autocontrolo do padrão respiratório**

IN149	RAF26	VENTILAÇÃO 6
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar técnicas respiratórias**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com ventilação comprometida em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar técnicas respiratórias, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnicas respiratórias documentado e o total de clientes com o diagnóstico de ventilação comprometida, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnicas respiratórias, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de ventilação comprometida, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Ventilação comprometida – Potencial para melhorar capacidade para usar técnicas respiratórias Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnica respiratória para optimizar a ventilação**

IN151	RAF28	VENTILAÇÃO 7
Designação		**Taxa de resolução da ventilação comprometida**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER na resolução da ventilação comprometida, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais dos clientes, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com resultado de ventilação não comprometida, após pelo menos uma intervenção de ER do tipo executar, e o total de clientes com o diagnóstico de ventilação comprometida, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com resultado de ventilação não comprometida após pelo menos uma intervenção de ER do tipo executar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de ventilação comprometida documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Ventilação comprometida – Ventilação não comprometida Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Executar cinesiterapia respiratória** – **Executar técnica de posicionamento** – **Executar técnicas respiratórias**

IN152	RAF29	VENTILAÇÃO 8
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre autocontrolo do padrão respiratório**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER do tipo ensinar na melhoria de conhecimentos sobre autocontrolo do padrão respiratório nos clientes com ventilação comprometida com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre autocontrolo do padrão respiratório melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre autocontrolo do padrão respiratório, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre autocontrolo do padrão respiratório melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre autocontrolo do padrão respiratório documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre autocontrolo do padrão respiratório – Conhecimento sobre autocontrolo do padrão respiratório melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre autocontrolo do padrão respiratório** – **Ensinar sobre autocontrolo do padrão respiratório**

IN153	RAF30	VENTILAÇÃO 9
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnica de posicionamento**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER do tipo ensinar na melhoria de conhecimentos sobre técnica de posicionamento nos clientes com ventilação comprometida com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com ventilação comprometida), com o resultado de conhecimento sobre técnica de posicionamento melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes (com ventilação comprometida) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de posicionamento, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com ventilação comprometida), com o resultado de conhecimento sobre técnica de posicionamento melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes (com ventilação comprometida) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de posicionamento documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN153	RAF30	VENTILAÇÃO 9
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Ventilação comprometida – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de posicionamento – Conhecimento sobre técnica de posicionamento melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de posicionamento para optimizar a ventilação** – **Ensinar sobre técnica de posicionamento para optimizar ventilação**

IN154	RAF31	VENTILAÇÃO 10
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnica respiratória**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER do tipo ensinar na melhoria de conhecimentos sobre técnica respiratória nos clientes com ventilação comprometida com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica respiratória melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica respiratória, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica respiratória melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica respiratória documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica respiratória – Conhecimento sobre técnica de respiratória melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica respiratória** – **Ensinar sobre técnica respiratória para optimizar a ventilação**

IN155	RAF32	VENTILAÇÃO 11
Designação		**Ganhos em capacidade para autocontrolo do padrão respiratório**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER do tipo instruir ou treinar na melhoria de capacidades para autocontrolo do padrão respiratório nos clientes com ventilação comprometida com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para autocontrolo do padrão respiratório melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para autocontrolo do padrão respiratório, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para autocontrolo do padrão respiratório melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para autocontrolo do padrão respiratório documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para autocontrolo do padrão respiratório – Capacidade para autocontrolo do padrão respiratório melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para autocontrolo do padrão respiratório** – **Instruir sobre autocontrolo do padrão respiratório** – **Treinar o autocontrolo do padrão respiratório**

IN156	RAF33	VENTILAÇÃO 12
Designação		**Ganhos em capacidade para usar técnicas respiratórias**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER do tipo instruir ou treinar na melhoria de capacidades para usar técnicas respiratórias nos clientes com ventilação comprometida com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnicas respiratórias melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnicas respiratórias, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnicas respiratórias melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnicas respiratórias documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar técnicas respiratórias – Capacidade para usar técnicas respiratórias melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnicas respiratórias** – **Instruir sobre técnica respiratória para optimizar e ventilação** – **Treinar técnica respiratória para optimizar e ventilação**

IN158	RAF35	VENTILAÇÃO 13
Designação		**Taxa de prevalência de ventilação comprometida**
Tipo		Epidemiológico
Objectivo		Conhecer o número de clientes em que foi identificada ventilação comprometida, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais, potenciar o rendimento e desenvolvimento pessoal
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de ventilação comprometida documentada e o total de clientes, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de ventilação comprometida documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		A definir pela organização/unidade
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Ventilação comprometida – Ventilação não comprometida Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Auscultar tórax – Observar tórax

IN159	REF1	DÉFICE SENSORIAL 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi avaliada a sensibilidade**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com défice sensorial a quem foi avaliada a sensibilidade como parte integrante da concepção de planos de reabilitação que promovam a maximização das capacidades funcionais e adaptativas a nível sensorial
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de défice sensorial a quem foi avaliada a sensibilidade, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de défice sensorial documentado aos quais foi avaliada a sensibilidade, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de défice sensorial documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Défice sensorial Enunciados de acções de diagnóstico e intervenções de enfermagem: – **Avaliar sensibilidade**

IN161	REF3	DÉFICE SENSORIAL 2
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi utilizado dispositivo auxiliar para estimular a sensibilidade**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar a utilização de dispositivo auxiliar para estimular a sensibilidade nos clientes com défice sensorial, como parte integrante da concepção de planos de reabilitação que promovam a maximização das capacidades funcionais e adaptativas a nível sensorial
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de défice sensorial a quem foi aplicado dispositivo auxiliar para estimular a sensibilidade, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de défice sensorial documentado nos quais foi utilizado dispositivo auxiliar para estimular a sensibilidade, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de défice sensorial, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Défice sensorial Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Aplicar tala [Margaret Johnstone]** – **Aplicar dispositivo auxiliar** – **Executar estimulação sensitiva**

IN162	REF4	DÉFICE SENSORIAL 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre estratégias adaptativas ao défice sensorial**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com défice sensorial em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre estratégias adaptativas ao défice sensorial, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação que visam promover a autonomia a nível sensorial
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre estratégias adaptativas ao défice sensorial documentado e o total de clientes com o diagnóstico de défice sensorial, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre estratégias adaptativas ao défice sensorial documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de défice sensorial, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos de enfermagem: – Défice sensorial – Potencial para melhorar conhecimento sobre estratégias adaptativas ao défice sensorial Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre estratégias adaptativas ao défice sensorial**

IN163	REF5	DÉFICE SENSORIAL 4
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar estratégias adaptativas ao défice sensorial**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com défice sensorial em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar estratégias adaptativas ao défice sensorial, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação que visam promover a autonomia a nível sensorial
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar estratégias adaptativas ao défice sensorial documentado e o total de clientes com o diagnóstico de défice sensorial, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar estratégias adaptativas ao défice sensorial documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de défice sensorial, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos de enfermagem: – Défice sensorial – Potencial para melhorar capacidade para usar estratégias adaptativas ao défice sensorial Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar estratégias adaptativas ao défice sensorial**

IN164	REF6	DÉFICE SENSORIAL 5
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre estratégias adaptativas ao défice sensorial**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre estratégias adaptativas ao défice sensorial, resultantes dos CEER, nos clientes com potencial para melhorar esses conhecimentos, no sentido da melhoria contínua das estratégias de reabilitação a planear e implementar em conjunto com o cliente, tendo em vista maximizar as suas capacidades funcionais e adaptativas a nível sensorial
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre estratégias adaptativas ao défice sensorial melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre estratégias adaptativas ao défice sensorial documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre estratégias adaptativas ao défice sensorial melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre estratégias adaptativas ao défice sensorial documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN164	REF6	DÉFICE SENSORIAL 5
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre estratégias adaptativas ao défice sensorial – Conhecimento sobre estratégias adaptativas ao défice sensorial melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre estratégias adaptativas ao défice sensorial** – **Ensinar sobre estratégias adaptativas ao défice sensorial**

IN165	REF7	DÉFICE SENSORIAL 6
Designação		**Ganhos em capacidade para usar estratégias adaptativas ao défice sensorial**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar estratégias adaptativas ao défice sensorial, resultantes dos CEER, nos clientes com potencial para melhorar essas capacidades, no sentido da melhoria contínua das estratégias de Reabilitação a planear e implementar em conjunto com o cliente, tendo em vista maximizar as suas capacidades funcionais e adaptativas a nível sensorial
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar estratégias adaptativas ao défice sensorial melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar estratégias adaptativas ao défice sensorial documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar estratégias adaptativas ao défice sensorial melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar estratégias adaptativas ao défice sensorial documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN165	REF7	DÉFICE SENSORIAL 6
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar estratégias adaptativas ao défice sensorial – Capacidade para usar estratégias adaptativas ao défice sensorial melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar estratégias adaptativas ao défice sensorial** – **nstruir sobre estratégias adaptativas ao défice sensorial** – **Treinar estratégias adaptativas ao défice sensorial**

IN166	REF8	DÉFICE SENSORIAL 7
Designação		**Ganhos em conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre prevenção de complicações pelo défice sensorial**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre prevenção de complicações pelo défice sensorial, resultantes dos CEER, dos prestadores de cuidados, ou da mãe e (ou) pai com potencial para melhorar esses conhecimentos, no sentido da melhoria contínua das estratégias de reabilitação, tendo em vista maximizar as capacidades funcionais e adaptativas nos clientes a nível sensorial
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre prevenção de complicações pelo défice sensorial melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre prevenção de complicações pelo défice sensorial documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre prevenção de complicações pelo défice sensorial melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre prevenção de complicações pelo défice sensorial documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN166	REF8	DÉFICE SENSORIAL 7
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento do prestador de cuidados sobre prevenção de complicações pelo défice sensorial – Conhecimento do prestador de cuidados sobre prevenção de complicações pelo défice sensorial melhorado – Potencial para melhorar conhecimento da mãe e (ou) do pai sobre prevenção de complicações pelo défice sensorial – Conhecimento da mãe e (ou) do pai sobre prevenção de complicações pelo défice sensorial melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento do prestador de cuidados sobre medidas de prevenção de complicações pelo défice sensorial** – **Ensinar prestador de cuidados sobre medidas de prevenção de complicações pelo défice sensorial** – **Avaliar conhecimento da mãe e (ou) do pai sobre medidas de prevenção de complicações pelo défice sensorial** – **Ensinar mãe e (ou) o pai sobre medidas de prevenção de complicações pelo défice sensorial**

IN167	REF9	DÉFICE SENSORIAL 8
Designação		**Ganhos em capacidade do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai para prevenção de complicações pelo défice sensorial**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para prevenção de complicações pelo défice sensorial, resultantes dos CEER, dos prestadores de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai com potencial para melhorar essas capacidades, no sentido de maximizar nos clientes as suas capacidades funcionais e adaptativas a nível sensorial
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade do prestador de cuidados, ou mãe e (ou) pai sobre prevenção de complicações pelo défice sensorial melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir e treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai para prevenção de complicações pelo défice sensorial documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai sobre prevenção de complicações pelo défice sensorial melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir e treinar o prestador de cuidados, ou a mãe e (ou) o pai documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade do prestador de cuidados, ou da mãe e (ou) do pai para prevenção de complicações pelo défice sensorial documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de prestadores de cuidados, mães e (ou) pais
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN167	REF9	DÉFICE SENSORIAL 8
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade do prestador de cuidados para prevenção de complicações pelo défice sensorial – Capacidade do prestador de cuidados para prevenção de complicações pelo défice sensorial melhorada – Potencial para melhorar capacidade da mãe e (ou) pai para prevenção de complicações pelo défice sensorial – Capacidade da mãe e (ou) pai para prevenção de complicações pelo défice sensorial melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade do prestador de cuidados para usar medidas de prevenção de complicações pelo défice sensorial** – **Instruir prestador de cuidados sobre medidas de prevenção de complicações pelo défice sensorial** – **Treinar prestador de cuidados no uso de medidas de prevenção de complicações pelo défice sensorial** – **Avaliar capacidade da mãe e (ou) pai** – **para usar medidas de prevenção de complicações pelo défice sensorial** – **Instruir mãe e (ou) pai sobre medidas de prevenção de complicações pelo défice sensorial** – **Treinar mãe e (ou) pai no uso de medidas de prevenção de complicações pelo défice sensorial**

IN168 REF10	DÉFICE SENSORIAL 9
Designação	**Taxa de prevalência de défice sensorial**
Tipo	Epidemiológico
Objectivo	Determinar a percentagem de clientes em que foi identificado défice sensorial, no sentido de desenvolver processos de reeducação funcional tendo em vista maximizar as suas capacidades funcionais e adaptativas a nível sensorial
Descrição	Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de défice sensorial documentado e o total de clientes, num determinado período
Frequência de monitorização	Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização	Instituição X
Fonte informação/SI	SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora	OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão	A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de défice sensorial documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes, no mesmo período
Unidade de medida	Percentagem de clientes
Fórmula	A/B x 100
Valor de referência/ Meta	A definir pela organização/unidade
Observações	Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Défice sensorial Enunciados de acções de diagnóstico e intervenções de enfermagem: – **Avaliar sensibilidade**

IN169	REF11	DEGLUTIÇÃO 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi aplicada a escala [a definir] para avaliar a capacidade de deglutição**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar a utilização de escala para apreciação da capacidade de deglutição nos clientes com deglutição comprometida, como parte integrante da concepção de planos de reabilitação que promovam a maximização das capacidades funcionais e adaptativas a nível da alimentação
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de deglutição comprometida a quem foi avaliada a capacidade de deglutição através de escala, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de deglutição comprometida documentado aos quais foi avaliada a capacidade de deglutição através de escala [a definir], num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de deglutição comprometida documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Deglutição comprometida – Deglutição não comprometida Enunciados de acções de diagnóstico e intervenções de enfermagem: – Avaliar capacidade de deglutição

IN170	REF12	DEGLUTIÇÃO 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre exercícios de deglutição**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com deglutição comprometida em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre exercícios de deglutição, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação que visam promover a autonomia a nível da alimentação
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre exercícios de deglutição documentado e o total de clientes com o diagnóstico de deglutição comprometida, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre exercícios de deglutição documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de deglutição comprometida, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos de enfermagem: – Deglutição comprometida – Potencial para melhorar conhecimento sobre exercícios de deglutição Enunciados de acções de diagnóstico e intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre exercícios de deglutição**

IN171	REF13	DEGLUTIÇÃO 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de deglutição**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com deglutição comprometida em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de deglutição, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação que visam promover a autonomia a nível da alimentação
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de deglutição documentado e o total de clientes com o diagnóstico de deglutição comprometida, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de deglutição documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de deglutição comprometida, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos de enfermagem: – Deglutição comprometida – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de deglutição Enunciados de acções de diagnóstico e intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnicas de deglutição**

IN172	REF14	DEGLUTIÇÃO 4
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para executar exercícios de deglutição**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com deglutição comprometida em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para executar exercícios de deglutição, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação que visam promover a autonomia a nível da alimentação
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar exercícios de deglutição documentado e o total de clientes com o diagnóstico de deglutição comprometida, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar exercícios de deglutição documentado, num determinado período B - Denominador: – O número total de clientes com o diagnóstico de deglutição comprometida, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos de enfermagem: – Deglutição comprometida – Potencial para melhorar capacidade para executar exercícios de deglutição Enunciados de acções de diagnóstico e intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para executar exercícios de deglutição**

IN173	REF15	DEGLUTIÇÃO 5
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar técnicas de deglutição**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com deglutição comprometida em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar técnicas de deglutição, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação que visam promover a autonomia a nível da alimentação
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnicas de deglutição documentado e o total de clientes com o diagnóstico de deglutição comprometida, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnicas de deglutição documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de deglutição comprometida, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos de enfermagem: – Deglutição comprometida – Potencial para melhorar capacidade para usar técnicas de deglutição Enunciados de acções de diagnóstico e intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnicas de deglutição**

IN174	REF16	DEGLUTIÇÃO 6
Designação		**Taxa de resolução da deglutição comprometida**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER na resolução da deglutição comprometida, no sentido de melhoria contínua dos processos de reeducação funcional tendo em vista maximizar as capacidades funcionais e adaptativas a nível da alimentação
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de deglutição não comprometida, com pelo menos uma intervenção de ER documentada do tipo executar, e o número total de clientes com o diagnóstico de deglutição comprometida, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de deglutição não comprometida após pelo menos uma intervenção de ER documentada do tipo executar, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de deglutição comprometida documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Deglutição comprometida – Deglutição não comprometida Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Monitorizar deglutição [escala a definir]** – **Executar técnica de deglutição**

IN175	REF17	DEGLUTIÇÃO 7
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre exercícios de deglutição**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre exercícios de deglutição, resultantes dos CEER, nos clientes com potencial para melhorar esses conhecimentos, no sentido de promover a maximização das suas capacidades funcionais e adaptativas a nível da alimentação
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre exercícios de deglutição melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre exercícios de deglutição, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre exercícios de deglutição melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre exercícios de deglutição documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre exercícios de deglutição – Conhecimento sobre exercícios de deglutição melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre exercícios de deglutição** – **Ensinar sobre exercícios de deglutição**

IN176	REF18	DEGLUTIÇÃO 8
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnicas de deglutição**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnicas de deglutição, resultantes dos CEER, nos clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar esses conhecimentos, no sentido de promover a maximização das suas capacidades funcionais e adaptativas a nível da alimentação
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnicas de deglutição melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de deglutição documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnicas de deglutição melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de deglutição documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de deglutição – Conhecimento sobre técnicas de deglutição melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnicas de deglutição** – **Ensinar sobre técnicas de deglutição**

IN177	REF19	DEGLUTIÇÃO 9
Designação		**Ganhos em capacidade para executar exercícios de deglutição**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para executar exercícios de deglutição, resultantes dos CEER, nos clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar essas capacidades, no sentido de poder contribuir para maximizar as suas capacidades funcionais e adaptativas a nível da alimentação
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para executar exercícios de deglutição melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar exercícios de deglutição documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para executar exercícios de deglutição melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar exercícios de deglutição documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para executar exercícios de deglutição – Capacidade para executar exercícios de deglutição melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para executar exercícios de deglutição** – **Instruir sobre exercícios de deglutição** – **Treinar exercícios de deglutição**

IN178	REF20	DEGLUTIÇÃO 10
Designação		**Ganhos em capacidade para usar técnicas de deglutição**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar técnicas de deglutição, resultantes dos CEER, nos clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar essas capacidades, no sentido de poder contribuir para maximizar as suas capacidades funcionais e adaptativas a nível da alimentação
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnicas de deglutição melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnicas de deglutição documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnicas de deglutição melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de cliente com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnicas de deglutição documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar técnicas de deglutição – Capacidade para usar técnicas de deglutição melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnicas de deglutição** – **Instruir sobre técnicas de deglutição** – **Treinar técnicas de deglutição**

IN179	REF21	DEGLUTIÇÃO 11
Designação		**Taxa de prevalência de deglutição comprometida**
Tipo		Epidemiológico
Objectivo		Determinar a percentagem de clientes em que foi identificada deglutição comprometida, no sentido de desenvolver processos de reeducação funcional tendo em vista maximizar as capacidades funcionais e adaptativas a nível da deglutição
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de deglutição comprometida documentada e o total de clientes, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de deglutição comprometida documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Deglutição comprometida Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Avaliar capacidade de deglutição

IN180	REF22	EQUILÍBRIO CORPORAL 1
Designação		**Percentagem de clientes nos quais foi aplicada escala [a definir] para avaliar o equilíbrio corporal**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar a utilização de escala para avaliação do equilíbrio corporal nos clientes com equilíbrio corporal comprometido, como parte integrante da concepção de planos de reabilitação que promovam a maximização das capacidades funcionais e adaptativas a nível motor
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de equilíbrio corporal comprometido a quem foi avaliado equilíbrio corporal através de escala [a definir], num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de equilíbrio corporal comprometido documentado, aos quais foi avaliado o equilíbrio corporal através de escala, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de equilíbrio corporal comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Equilíbrio corporal comprometido Enunciados de acções de diagnóstico e intervenções de enfermagem: – **Monitorizar equilíbrio corporal através de escala [a definir]**

IN181	REF23	EQUILÍBRIO CORPORAL 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de equilíbrio corporal**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com equilíbrio corporal comprometido em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de equilíbrio corporal, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação que visam promover a autonomia a nível motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de equilíbrio corporal documentado e o total de clientes com o diagnóstico de equilíbrio corporal comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de equilíbrio corporal documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de equilíbrio corporal comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos de enfermagem: – Equilíbrio corporal comprometido – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de equilíbrio corporal Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de equilíbrio corporal**

IN182	REF24	EQUILÍBRIO CORPORAL 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar técnica de equilíbrio corporal**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com equilíbrio corporal comprometido em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar técnica de equilíbrio corporal, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação que visam promover a autonomia a nível motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de equilíbrio corporal documentado e o total de clientes com o diagnóstico de equilíbrio corporal comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de equilíbrio corporal documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de equilíbrio corporal comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos de enfermagem: – Equilíbrio corporal comprometido – Potencial para melhorar capacidade para usar técnica de equilíbrio corporal Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para executar técnica de equilíbrio corporal**

IN183	REF25	EQUILÍBRIO CORPORAL 4
Designação		**Taxa de resolução do equilíbrio corporal comprometido**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER na resolução do equilíbrio corporal comprometido nos clientes, no sentido de melhoria contínua dos processos de reeducação funcional, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais e adaptativas a nível motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de equilíbrio corporal não comprometido, após pelo menos uma intervenção de ER do tipo executar documentada, e o número total de clientes com o diagnóstico de equilíbrio corporal comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de equilíbrio corporal não comprometido após pelo menos uma intervenção de ER do tipo executar, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de equilíbrio corporal comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Equilíbrio corporal comprometido – Equilíbrio corporal não comprometido Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Aplicar dispositivo auxiliar** – **Avaliar equilíbrio corporal** – **Executar técnica de treino de equilíbrio** – **Monitorizar equilíbrio corporal através de escala**

IN184	REF26	EQUILÍBRIO CORPORAL 5
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnica de equilíbrio corporal**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnica de equilíbrio corporal, resultantes dos CEER, nos clientes com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais e adaptativas a nível motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de equilíbrio corporal melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de equilíbrio corporal documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de equilíbrio corporal melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de equilíbrio corporal documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de equilíbrio corporal – Conhecimento sobre técnica de equilíbrio corporal melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de equilíbrio corporal** – **Ensinar sobre técnica de equilíbrio corporal**

IN185	REF27	EQUILÍBRIO CORPORAL 6
Designação		**Ganhos em capacidade para usar técnica de equilíbrio corporal**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar técnica de equilíbrio corporal, resultantes dos CEER, nos clientes com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais e adaptativas a nível motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnica de equilíbrio corporal melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de equilíbrio corporal documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnica de equilíbrio corporal melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de equilíbrio corporal documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar técnica de equilíbrio corporal – Capacidade para usar técnica de equilíbrio corporal melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para executar técnica de equilíbrio corporal** – **Instruir sobre técnica de equilíbrio corporal** – **Treinar técnica de equilíbrio corporal**

IN186	REF28	EQUILÍBRIO CORPORAL 7
Designação		**Taxa de prevalência de equilíbrio corporal comprometido**
Tipo		Epidemiológico
Objectivo		Determinar a percentagem de clientes em que foi identificado equilíbrio corporal comprometido, no sentido de desenvolver processos de reeducação funcional, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais e adaptativas a nível motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de equilíbrio corporal comprometido documentado e o total de clientes num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de equilíbrio corporal comprometido documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		A definir pela organização/unidade
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Equilíbrio corporal comprometido Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar equilíbrio corporal**

IN187	REF29	ESQUECIMENTO UNILATERAL 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para estimulação sensorial**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar a utilização de dispositivo auxiliar nos clientes com esquecimento unilateral, como parte integrante da concepção de planos de reabilitação, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais e adaptativas a nível motor
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de esquecimento unilateral a quem foi aplicado dispositivo auxiliar para estimulação sensorial, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de esquecimento unilateral documentado nos quais foi utilizado dispositivo auxiliar para estimulação sensorial, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de esquecimento unilateral, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Esquecimento unilateral Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Aplicar tala [Margaret Johnstone]**

IN188	REF30	ESQUECIMENTO UNILATERAL 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com esquecimento unilateral em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação que visam promover a autonomia a nível sensorial e motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com esquecimento unilateral) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular documentado e o total de clientes com diagnóstico de esquecimento unilateral, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com esquecimento unilateral) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de esquecimento unilateral, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos de enfermagem: – Esquecimento unilateral – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular**

IN189	REF31	ESQUECIMENTO UNILATERAL 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com esquecimento unilateral em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação que visam promover a autonomia a nível sensorial e motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com esquecimento unilateral) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado e o total de clientes com o diagnóstico de esquecimento unilateral, num determinado período de tempo
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com esquecimento unilateral), com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de esquecimento unilateral, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos de enfermagem: – Esquecimento unilateral – Potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular**

IN190	REF32	ESQUECIMENTO UNILATERAL 4
Designação		**Taxa de resolução do esquecimento unilateral**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER na resolução do esquecimento unilateral no sentido da melhoria contínua dos processos de reeducação funcional, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais e adaptativas dos clientes a nível sensorial e motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de esquecimento unilateral [Não], após pelo menos uma intervenção de ER do tipo executar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de esquecimento unilateral, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de esquecimento unilateral [Não] após pelo menos uma intervenção de ER do tipo executar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de esquecimento unilateral, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Esquecimento unilateral [Sim] – Esquecimento unilateral [Não] Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Aplicar tala [Margaret Johnstone]** – **Estimular percepção sensorial** – **Executar técnica de exercício muscular e articular passivo** – **Executar técnica de exercício muscular e articular activo-assistido**

IN191	REF33	ESQUECIMENTO UNILATERAL 5
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular, resultantes dos CEER, nos clientes (com esquecimento unilateral) com potencial para melhorar esses conhecimentos, no sentido de resolver o esquecimento unilateral e promover a maximização das suas capacidades funcionais e adaptativas a nível motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com esquecimento unilateral) com o resultado de conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes (com esquecimento unilateral) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com esquecimento unilateral) com o resultado de conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular melhorado após pelo menos uma intervenção de enfermagem de reabilitação do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes (com esquecimento unilateral) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN191	REF33	ESQUECIMENTO UNILATERAL 5
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular – Conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular** – **Ensinar sobre técnicas de exercício muscular e articular**

IN192	REF34	ESQUECIMENTO UNILATERAL 6
Designação		**Ganhos em capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular, resultantes dos CEER, nos clientes (com esquecimento unilateral) com o diagnóstico de potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar as suas capacidades funcionais e adaptativas a nível sensorial e motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com esquecimento unilateral) com o resultado de capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes (com esquecimento unilateral) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com esquecimento unilateral), com o resultado de capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes (com esquecimento unilateral) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN192	REF34	ESQUECIMENTO UNILATERAL 6
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular – Capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular** – **Instruir sobre técnicas de exercício muscular e articular** – **Treinar técnicas de exercício muscular e articular**

IN193	REF35	ESQUECIMENTO UNILATERAL 7
Designação		**Taxa de prevalência de esquecimento unilateral**
Tipo		Epidemiológico
Objectivo		Determinar a percentagem de clientes em que foi identificado esquecimento unilateral, no sentido de desenvolver processos de reeducação funcional, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais e adaptativas dos clientes a nível sensorial e motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de esquecimento unilateral documentado e o total de clientes, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de esquecimento unilateral, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Esquecimento unilateral

IN194	REF36	EXPECTORAR 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi disponibilizado dispositivo auxiliar para expectorar**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar a utilização de dispositivo auxiliar para expectorar nos clientes com expectorar comprometido, como parte integrante da concepção de planos de reabilitação que promovam a maximização das suas capacidades funcionais e adaptativas a nível respiratório
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de expectorar comprometido (grau elevado, moderado, reduzido) a quem foi aplicado dispositivo auxiliar para expectorar, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de expectorar comprometido documentado, nos quais foi utilizado dispositivo auxiliar para expectorar, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de expectorar comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico de enfermagem: (um dos) – Expectorar comprometido em grau elevado – Expectorar comprometido em grau moderado – Expectorar comprometido em grau reduzido Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Advogar o uso de dispositivo auxiliar para expectorar – Providenciar dispositivo auxiliar para expectorar

IN195	REF37	EXPECTORAR 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnica respiratória**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnica respiratória, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação que visam promover a autonomia a nível respiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica respiratória documentado e o total de clientes com o diagnóstico de expectorar comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com expectorar comprometido, com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica respiratória documentado, num determinado período B - Denominador: – O número total de clientes com expectorar comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos de enfermagem: – Expectorar comprometido em grau elevado – Expectorar comprometido em grau moderado – Expectorar comprometido em grau reduzido – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica respiratória Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar o conhecimento sobre técnica respiratória**

IN196	REF38	EXPECTORAR 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de tosse**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com expectorar comprometido em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de tosse, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação que visam promover a autonomia a nível respiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de tosse documentado e o total de clientes com o diagnóstico de expectorar comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de tosse documentado, num determinado período B - Denominador: – O número total de clientes com o diagnóstico de expectorar comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos de enfermagem: – Expectorar comprometido em grau elevado – Expectorar comprometido em grau moderado – Expectorar comprometido em grau reduzido – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de tosse Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar o conhecimento sobre técnica de tosse**

IN197	REF39	EXPECTORAR 4
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar técnica respiratória**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com expectorar comprometido em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar técnica respiratória, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação que visam promover a autonomia a nível respiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica respiratória documentado e o total de clientes com o diagnóstico de expectorar comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica respiratória documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de expectorar comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos de enfermagem: – Expectorar comprometido em grau elevado – Expectorar comprometido em grau moderado – Expectorar comprometido em grau reduzido – Potencial para melhorar capacidade para usar técnica respiratória Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnica respiratória**

IN198	REF40	EXPECTORAR 5
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar técnica de tosse**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com expectorar comprometido em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar técnica de tosse, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação que visam promover a autonomia a nível respiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de tosse documentado e o total de clientes com o diagnóstico de expectorar comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade de usar técnica de tosse, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de expectorar comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos de enfermagem: – Expectorar comprometido em grau elevado – Expectorar comprometido em grau moderado – Expectorar comprometido em grau reduzido – Potencial para melhorar capacidade para usar técnica de tosse Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnica de tosse**

IN199	REF41	EXPECTORAR 6
Designação		**Taxa de resolução do expectorar comprometido**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER na resolução do expectorar comprometido, no sentido da melhoria contínua dos processos de reeducação funcional, contribuindo para promover a maximização das suas capacidades funcionais e adaptativas a nível respiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de expectorar não comprometido, com intervenções de ER do tipo executar documentadas, e o total de clientes com o diagnóstico de expectorar comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de expectorar não comprometido após pelo menos uma intervenção de ER do tipo executar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número de clientes com o diagnóstico de expectorar comprometido, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Expectorar comprometido em grau elevado – Expectorar comprometido em grau moderado – Expectorar comprometido em grau reduzido – Expectorar não comprometido Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Estimular reflexo de tosse** – **Executar cinesiterapia respiratória**

IN200 REF42	EXPECTORAR 7
Designação	**Ganhos em melhoria para expectorar**
Tipo	Resultado
Objectivo	Avaliar a efectividade dos CEER na melhoria do status do diagnóstico expectorar comprometido, no sentido de melhorar continuamente os processos de reeducação funcional, contribuindo para promover a maximização das suas capacidades funcionais e adaptativas a nível respiratório
Descrição	Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes que melhoraram o status do diagnóstico de expectorar comprometido, com intervenções de ER documentadas, e o total de clientes com o diagnóstico de expectorar comprometido, num determinado período
Frequência de monitorização	Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização	Instituição X
Fonte informação/SI	SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora	OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão	A - Numerador: – Número de clientes com resultado de status de expectorar comprometido (em grau elevado, moderado) melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo executar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de expectorar comprometido, no mesmo período
Unidade de medida	Percentagem de clientes
Fórmula	A/B x 100
Valor de referência/ Meta	> 80%
Observações	Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Expectorar comprometido em grau elevado – Expectorar comprometido em grau moderado – Expectorar comprometido em grau reduzido Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Estimular reflexo de tosse** – **Executar cinesiterapia respiratória**

IN201	REF43	EXPECTORAR 8
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnica respiratória**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnica respiratória, resultantes dos CEER, nos clientes (com expectorar comprometido) com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para promover a maximização das suas capacidades funcionais e adaptativas a nível respiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica respiratória melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica respiratória documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica respiratória melhorada após pelo menos uma intervenção de enfermagem de reabilitação do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica respiratória documentada, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN201	REF43	EXPECTORAR 8
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica respiratória – Conhecimento sobre técnica respiratória melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica respiratória** – **Ensinar sobre técnica respiratória**

IN202	REF44	EXPECTORAR 9
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnica de tosse**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnica de tosse, resultantes dos CEER, nos clientes (com expectorar comprometido) com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para promover a maximização das suas capacidades funcionais e adaptativas a nível respiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de tosse melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de tosse, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de tosse melhorado após pelo menos uma intervenção de enfermagem de reabilitação do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de tosse documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de tosse – Conhecimento sobre técnica de tosse melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica da tosse** – **Ensinar sobre técnica de tosse**

IN203	REF45	EXPECTORAR 10
Designação		**Ganhos em capacidade para usar técnica respiratória**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar técnica respiratória, resultantes dos CEER, nos clientes (com expectorar comprometido) com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para promover a maximização das suas capacidades funcionais e adaptativas a nível respiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnica respiratória melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir e treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica respiratória documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnica respiratória melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir e treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica respiratória documentada, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar técnica respiratória – Capacidade para usar técnica respiratória melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnica respiratória** – **Instruir sobre técnica respiratória** – **Treinar técnica respiratória**

IN204	REF46	EXPECTORAR 11
Designação		**Ganhos em capacidade para usar técnica de tosse**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar técnica de tosse, resultantes dos CEER, nos clientes (com expectorar comprometido) com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para promover a maximização das suas capacidades funcionais e adaptativas a nível respiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnica de tosse melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir e treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de tosse documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnica de tosse melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir e treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de tosse documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar técnica respiratória – Capacidade para usar técnica de tosse melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnica respiratória** – **Instruir sobre técnica de tosse** – **Treinar técnica de tosse**

IN205 REF47	EXPECTORAR 12
Designação	**Taxa de prevalência de expectorar comprometido**
Tipo	Epidemiológico
Objectivo	Determinar a percentagem de clientes com o diagnóstico de expectorar comprometido, no sentido de desenvolver processos de reeducação funcional, contribuindo para promover a maximização das capacidades funcionais e adaptativas a nível respiratório
Descrição	Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de expectorar comprometido documentado e o total de clientes, num determinado período
Frequência de monitorização	Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização	Instituição X
Fonte informação/SI	SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora	OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão	A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de expectorar comprometido documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes, no mesmo período
Unidade de medida	Percentagem de clientes
Fórmula	A/B x 100
Valor de referência/ Meta	A definir pela organização/unidade
Observações	Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Expectorar comprometido em grau elevado – Expectorar comprometido em grau moderado – Expectorar comprometido em grau reduzido Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Avaliar reflexo de tosse

IN206	REF48	LIMPEZA DAS VIAS AÉREAS 1
Designação		**Taxa de resolução da limpeza das vias aéreas comprometida**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER na resolução da limpeza das vias aéreas comprometida, no sentido de melhoria contínua dos processos de reeducação funcional, contribuindo para promover a maximização das capacidades funcionais e adaptativas a nível respiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de limpeza das vias aéreas não comprometida, após pelo menos uma intervenção de ER do tipo executar documentada, e o número total de clientes com o diagnóstico de limpeza das vias aéreas comprometida, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de limpeza das vias aéreas não comprometida após pelo menos uma intervenção de ER do tipo executar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de limpeza das vias aéreas comprometida, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Limpeza das vias aéreas comprometida – Limpeza das vias aéreas não comprometida Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Estimular reflexo de tosse** – **Executar cinesiterapia respiratória**

IN207	REF49	LIMPEZA DAS VIAS AÉREAS 2
Designação		**Taxa de prevalência de limpeza das vias aéreas comprometida**
Tipo		Epidemiológico
Objectivo		Determinar a percentagem de clientes em que foi identificado limpeza das vias aéreas comprometida, no sentido de desenvolver processos de reeducação funcional, contribuindo para promover a maximização das suas capacidades funcionais e adaptativas a nível respiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de limpeza das vias aéreas comprometida documentado e o total de clientes, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de limpeza das vias aéreas comprometida documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		A definir pela organização/unidade
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Limpeza das vias aéreas comprometida Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Avaliar reflexo de tosse

IN208	REF50	INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi utilizado equipamento adaptativo para o exercício**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar a utilização de equipamento adaptativo para o exercício, nos clientes com intolerância à actividade, como parte integrante da concepção de planos de reabilitação que promovam a maximização das suas capacidades funcionais e adaptativas a nível cardiorrespiratório
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de intolerância à actividade a quem foi utilizado equipamento adaptativo para o exercício, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de intolerância à actividade documentado, nos quais foi utilizado equipamento adaptativo para o exercício, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de intolerância à actividade, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico de enfermagem: – Intolerância à actividade Enunciados de acções de diagnóstico e intervenções de enfermagem: – Informar sobre equipamento adaptativo para o exercício – Providenciar equipamento

IN209	REF51	INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de conservação de energia**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com intolerância à actividade em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de conservação de energia, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação, contribuindo para promover a autonomia a nível cardiorrespiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de conservação de energia e o total de clientes com o diagnóstico de intolerância à actividade, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de conservação de energia documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de intolerância à actividade, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos de enfermagem: – Intolerância à actividade – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de conservação de energia Enunciados de acções de diagnóstico e intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de conservação de energia**

IN210	REF52	INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre hábitos de exercício**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com intolerância à actividade em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre hábitos de exercício, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação, contribuindo para promover a autonomia a nível cardiorrespiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre hábitos de exercício e o total de clientes com o diagnóstico de intolerância à actividade, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre hábitos de exercício documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de intolerância à actividade, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos de enfermagem: – Intolerância à actividade – Potencial para melhorar conhecimento sobre hábitos de exercício Enunciados de acções de diagnóstico e intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre hábitos de exercício**

IN211	REF53	INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 4
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para usar técnica de conservação de energia**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com intolerância à actividade em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para usar técnica de conservação de energia, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação, contribuindo para promover a autonomia a nível cardiorrespiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de conservação de energia documentado e o total de clientes com o diagnóstico de intolerância à actividade, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de conservação de energia documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de intolerância à actividade, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnósticos de enfermagem: – Intolerância à actividade – Potencial para melhorar capacidade para usar técnica de conservação de energia Enunciados de acções de diagnóstico **e intervenções de enfermagem:** – **Avaliar capacidade para usar técnica de conservação de energia**

IN212	REF54	INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 5
Designação		**Taxa de resolução da intolerância à actividade**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER na resolução da intolerância à actividade, no sentido da melhoria contínua dos processos de reeducação funcional, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais e adaptativas a nível cardiorrespiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de intolerância à actividade [não], com intervenções de ER documentadas, e o total de clientes com o diagnóstico de intolerância à actividade, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de intolerância à actividade [não], com pelo menos uma intervenção de ER documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de intolerância à actividade [sim], no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN212	REF54	INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 5
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Intolerância à actividade [sim] – Intolerância à actividade [não] Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Avaliar intolerância à actividade – Gerir actividade física – Informar sobre equipamento adaptativo para o exercício – Negociar actividade física – Planear actividade física – Planear o repouso – Providenciar equipamento – Supervisionar resposta ao exercício

IN213	REF55	INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 6
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnica de conservação de energia**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimentos sobre técnica de conservação de energia, resultantes dos CEER, nos clientes (com intolerância à actividade) com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais e adaptativas a nível cardiorrespiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de conservação de energia melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de conservação de energia documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre técnica de conservação de energia melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de conservação de energia documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnica de conservação de energia – Conhecimento sobre técnica de conservação de energia melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnica de conservação de energia** – **Ensinar sobre técnica de conservação de energia**

IN214	REF56	INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 7
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre hábitos de exercício**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre hábitos de exercício, resultantes dos CEER, nos clientes (com intolerância à actividade) com potencial para melhorar esses conhecimentos, no sentido de poder melhorar continuamente as estratégias de reabilitação a planear e implementar em conjunto com o cliente, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais e adaptativas a nível cardiorrespiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de conhecimento sobre hábitos de exercício melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre hábitos de exercício documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de conhecimento sobre hábitos de exercício melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre hábitos de exercício documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar conhecimento sobre hábitos de exercício – Conhecimento sobre hábitos de exercício melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre hábitos de exercício** – **Ensinar sobre hábitos de exercício**

IN215	REF57	INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 8
Designação		**Ganhos em capacidade para usar técnica de conservação de energia**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para usar técnica de conservação de energia, resultantes dos CEER, nos clientes (com intolerância à actividade) com potencial para melhorar essas capacidades, no sentido de poder melhorar continuamente as estratégias de reabilitação a planear e implementar em conjunto com o cliente, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais e adaptativas a nível cardiorrespiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnica de conservação de energia melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir e treinar documentada, e o total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de conservação de energia documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de capacidade para usar técnica de conservação de energia melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir e treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para usar técnica de conservação de energia documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN215	REF57	INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 8
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Potencial para melhorar capacidade para usar técnica de conservação de energia – Capacidade para usar técnica de conservação de energia melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para usar técnica de conservação de energia** – **Instruir sobre técnica de conservação de energia** – **Treinar técnica de conservação de energia**

IN216	REF58	INTOLERÂNCIA À ACTIVIDADE 9
Designação		**Taxa de prevalência de intolerância à actividade**
Tipo		Epidemiológico
Objectivo		Determinar a percentagem de clientes em que foi identificada intolerância à actividade, no sentido de desenvolver processos de reeducação funcional, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais e adaptativas a nível cardiorrespiratório
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de intolerância à actividade documentada e o total de clientes, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de intolerância à actividade documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Intolerância à actividade [sim] Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Avaliar intolerância à actividade

IN217	REF59	MOVIMENTO MUSCULAR 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi aplicada escala para avaliação da força muscular**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar a utilização de escala para avaliação da força muscular nos clientes com movimento muscular diminuído/aumentado, como parte integrante da concepção de planos de reabilitação que promovam a maximização das suas capacidades funcionais e adaptativas a nível motor
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de movimento muscular diminuído/aumentado a quem foi avaliada a força muscular através de escala [a definir], num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de movimento muscular diminuído/aumentado documentado aos quais foi avaliada força muscular através de escala [a definir], num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de movimento muscular diminuído/aumentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico de enfermagem: – Movimento muscular diminuído – Movimento muscular mantido – Movimento muscular aumentado Enunciados de acções de diagnóstico e intervenções de enfermagem: – **Monitorizar força muscular através de escala [a definir]**

IN218	REF60	MOVIMENTO MUSCULAR 2
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi utilizado equipamento de avaliação da força muscular (dinamómetro)**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar a utilização de escala para avaliação da força muscular nos clientes com movimento muscular diminuído/aumentado, como parte integrante da concepção de planos de reabilitação que promovam a maximização das suas capacidades funcionais e adaptativas a nível motor
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de movimento muscular diminuído/aumentado a quem foi avaliada a força muscular através de equipamento, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de movimento muscular diminuído/aumentado documentado, aos quais foi avaliada força muscular através de equipamento, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de movimento muscular diminuído/aumentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico de enfermagem: – Movimento muscular diminuído – Movimento muscular mantido – Movimento muscular aumentado Enunciados de acções de diagnóstico e intervenções de enfermagem: – **Monitorizar força muscular através de dinamómetro**

IN219	REF61	MOVIMENTO MUSCULAR 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com movimento muscular diminuído em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação que visam promover a autonomia a nível motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com movimento muscular diminuído) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular e o total de clientes com o diagnóstico de movimento muscular diminuído, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com movimento muscular diminuído) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de movimento muscular diminuído, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Movimento muscular diminuído – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular Enunciados de acções de diagnóstico e intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular**

IN220	REF62	MOVIMENTO MUSCULAR 4
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com movimento muscular diminuído em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação que visam promover a autonomia a nível motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com movimento muscular diminuído) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado e o total de clientes com o diagnóstico de movimento muscular diminuído, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com movimento muscular diminuído) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de movimento muscular diminuído, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Movimento muscular diminuído – Potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular Enunciados de acções de diagnóstico e intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular**

IN221	REF63	MOVIMENTO MUSCULAR 5
Designação		**Ganhos em melhoria do movimento muscular**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER na melhoria do movimento muscular diminuído, no sentido de melhorar continuamente os processos de reeducação funcional, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais e adaptativas a nível motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o resultado de movimento muscular aumentado, após pelo menos uma intervenção de ER do tipo executar documentada, e o número total de clientes com o diagnóstico de movimento muscular diminuído, num determinado período de tempo
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o resultado de movimento muscular aumentado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo executar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de movimento muscular diminuído, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN221	REF63	MOVIMENTO MUSCULAR 5
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Movimento muscular diminuído – Movimento muscular aumentado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Executar técnica de exercício muscular e articular passivo** – **Executar técnicas de exercício muscular e articular activo-assistido** – **Executar técnicas de exercício muscular e articular activo resistido** – **Executar técnicas de exercício muscular e articular passivo com dispositivo auxiliar** – **Monitorizar força muscular através de escala** – **Monitorizar força muscular através de dinamómetro**

IN222	REF64	MOVIMENTO MUSCULAR 6
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular, resultantes dos CEER, nos clientes (com movimento muscular diminuído) com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais e adaptativas a nível motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com movimento muscular diminuído) com o resultado de conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes (com movimento muscular diminuído) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com movimento muscular diminuído), com o resultado de conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes (com movimento muscular diminuído), com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN222	REF64	MOVIMENTO MUSCULAR 6
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Movimento muscular diminuído – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular – Conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular** – **Ensinar sobre técnicas de exercício muscular e articular**

IN223	REF65	MOVIMENTO MUSCULAR 7
Designação		**Ganhos em capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular, resultantes dos CEER, nos clientes (com movimento muscular diminuído) com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais e adaptativas a nível motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com movimento muscular diminuído) com o resultado de capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes (com movimento muscular diminuído) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com movimento muscular diminuído) com o resultado de capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes (com movimento muscular diminuído) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN223	REF65	MOVIMENTO MUSCULAR 7
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Movimento muscular diminuído – Potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular – Capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular** – **Instruir sobre técnicas de exercício muscular e articular** – **Treinar técnicas de exercício muscular e articular**

IN224	REF66	MOVIMENTO MUSCULAR 8
Designação		**Taxa de prevalência de movimento muscular diminuído**
Tipo		Epidemiológico
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes em que foi identificado movimento muscular diminuído, no sentido de desenvolver processos de reeducação funcional, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais e adaptativas a nível motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de movimento muscular diminuído e o total de clientes num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de movimento muscular diminuído documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		A definir pela organização/unidade
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Movimento muscular diminuído Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Monitorizar força muscular através de escala** – **Monitorizar força muscular através de dinamómetro**

IN225	REF67	PARÉSIA NA FACE 1
Designação		**Percentagem de clientes nos quais foi utilizado dispositivo auxiliar (espelho)**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar a utilização de dispositivo auxiliar (espelho), nos clientes com parésia [presente] na face, como parte integrante da concepção de planos de reabilitação que promovam a maximização das suas capacidades funcionais e adaptativas a nível motor
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com o diagnóstico de parésia [presente] na face nos quais foi utilizado dispositivo auxiliar (espelho) e o total de clientes com o diagnóstico de parésia [presente] na face, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de parésia [presente] na face documentado, nos quais foi utilizado dispositivo auxiliar (espelho), num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com o diagnóstico de parésia [presente] na face, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Parésia [presente] na face Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Dar dispositivo auxiliar (espelho) à pessoa

IN226	REF68	PARÉSIA NA FACE 2
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com parésia [presente] na face em que foi identificado potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação que visam promover a autonomia a nível motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com parésia [presente] na face) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular documentado e o total de clientes com o diagnóstico de parésia [presente] na face, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com parésia [presente] na face) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com diagnóstico de parésia [presente] na face, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Parésia [presente] na face – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular**

IN227	REF69	PARÉSIA NA FACE 3
Designação		**Percentagem de clientes com potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular**
Tipo		Processo
Objectivo		Conhecer a percentagem de clientes com parésia [presente] na face em que foi identificado potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular, como parte integrante do planeamento conjunto com o cliente das estratégias de reabilitação que visam promover a autonomia a nível motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com parésia [presente] na face) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado e o total de clientes com diagnóstico de parésia [presente] na face, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com parésia [presente] na face) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com diagnóstico de parésia [presente] na face, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Parésia [presente] na face – Potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular**

IN228	REF70	PARÉSIA NA FACE 4
Designação		**Ganhos em conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular, resultantes dos CEER, nos (clientes com parésia [presente] na face) com potencial para melhorar esses conhecimentos, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais e adaptativas a nível motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com parésia [presente] na face) com o resultado de conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular melhorado, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, e o total de clientes (com parésia [presente] na face) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com parésia [presente] na face) com o resultado de conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular melhorado após pelo menos uma intervenção de ER do tipo ensinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes (com parésia [presente] na face) com o diagnóstico de potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN228	REF70	PARÉSIA NA FACE 4
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Parésia [presente] na face – Potencial para melhorar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular – Conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular melhorado Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar conhecimento sobre técnicas de exercício muscular e articular** – **Ensinar sobre técnicas de exercício muscular e articular**

IN229	REF71	PARÉSIA NA FACE 5
Designação		**Ganhos em capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular**
Tipo		Resultado
Objectivo		Avaliar os ganhos em capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular, resultantes dos CEER, nos clientes (com parésia [presente] na face) com potencial para melhorar essas capacidades, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais e adaptativas a nível motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes (com parésia [presente] na face) com o resultado de capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular melhorada, com pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, e o total de clientes (com parésia [presente] na face) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes (com parésia [presente] na face) com o resultado de capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular melhorada após pelo menos uma intervenção de ER do tipo instruir ou treinar documentada, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes (com parésia [presente] na face) com o diagnóstico de potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular documentado, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN229	REF71	PARÉSIA NA FACE 5
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Parésia [presente] na face – Potencial para melhorar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular – Capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular melhorada Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – **Avaliar capacidade para executar técnicas de exercício muscular e articular** – **Instruir sobre técnicas de exercício muscular e articular** – **Treinar técnicas de exercício muscular e articular**

IN230	REF72	PARÉSIA NA FACE 6
Designação		**Taxa de prevalência de parésia na face**
Tipo		Epidemiológico
Objectivo		Determinar a percentagem de clientes em que foi identificado parésia [presente] na face no sentido de desenvolver processos de reeducação funcional, contribuindo para maximizar as capacidades funcionais e adaptativas a nível motor
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com o diagnóstico de parésia [presente] na face documentado e o total de clientes, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com o diagnóstico de parésia [presente] na face documentado, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		A definir pela organização/unidade
Observações		Têm que estar documentados nos SI em uso: Enunciados de diagnóstico e resultados de enfermagem: – Parésia [presente] na face Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Vigiar parésia

IN231	PIS1	PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL 1
Designação		**Percentagem de clientes a quem foi disponibilizado material educativo sobre os recursos da comunidade**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Monitorizar o acesso dos clientes com deficiência à informação sobre os recursos existentes na comunidade, visando avaliar processos de promoção da inclusão social
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com deficiência que recebe material educativo sobre os recursos da comunidade e o total de clientes com deficiência, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com deficiência a quem foi disponibilizado material educativo sobre os recursos da comunidade, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com deficiência, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Providenciar material educativo

IN232	PIS2	PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL 2
Designação		**Percentagem de clientes com deficiência ou com necessidades especiais a quem foi disponibilizado material educativo sobre reorganização de espaços visando a eliminação de barreiras arquitectónicas**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Monitorizar o acesso dos clientes com deficiência ou com necessidades especiais à informação sobre reorganização de espaços e eliminação de barreiras arquitectónicas, visando avaliar a promoção da inclusão e a participação na vida da comunidade
Descrição		Indicador que exprime a percentagem de clientes com deficiência ou com necessidades especiais que recebe material educativo sobre reorganização de espaços e eliminação de barreiras arquitectónicas e o total de clientes com deficiência ou com necessidades especiais, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Trimestral/Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE/sistema de gestão de stocks
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de clientes com deficiência ou com necessidades especiais a quem foi disponibilizado material educativo sobre reorganização de espaços e eliminação de barreiras arquitectónicas, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com deficiência ou com necessidades especiais, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de clientes
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Enunciados de acções de diagnóstico e de intervenções de enfermagem: – Providenciar material educativo

IN233	PIS3	PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL 3
Designação		**Número de pareceres técnico-científicos emitidos sobre estruturas e equipamentos sociais da comunidade visando a eliminação de barreiras arquitetónicas no contexto de vida das pessoas**
Tipo		Processo
Objectivo		Monitorizar acções de promoção da mobilidade e acessibilidade das pessoas com deficiência, visando a sua reinserção e exercício da cidadania
Descrição		Indicador que exprime o número de pareceres emitidos pelo EEER sobre estruturas e equipamentos sociais, num determinado período
Frequência de monitorização		Semestral/anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		Aplicativo de registo
Entidade auditora		OE
Critérios inclusão		– Número de pareceres técnico-científicos emitidos pelos EEER sobre estruturas e equipamentos sociais da comunidade visando a eliminação de barreiras arquitetónicas no contexto de vida das pessoas, num determinado período
Unidade de medida		Número de pareceres
Fórmula		Contagem do número de pareceres emitidos
Valor de referência/ Meta		Mínimo de um
Observações		Têm que existir evidências na unidade/serviço: – **Documentos que contemplem os pareceres técnico-científicos emitidos sobre estruturas e equipamentos sociais da comunidade e elaborados de acordo com o regulamento de elaboração documental da organização, datados e assinados.**

IN234	PIS4	PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL 4
Designação		**Número de parcerias estabelecidas com entidades visando promover a inclusão da pessoa com deficiência ou com necessidades especiais e a sua participação na vida da comunidade**
Tipo		Processo
Objectivo		Monitorizar acções de promoção da inclusão de pessoas com deficiência ou com necessidades especiais, desenvolvidas em articulação com entidades da comunidade
Descrição		Indicador que permite mensurar o número de parcerias promovidas pelos EEER ou em que estes participam e estabelecidas com entidades da comunidade, num determinado período
Frequência de monitorização		Semestral/anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		Aplicativo de registo
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		– Número de parcerias estabelecidas com entidades visando promover a inclusão da pessoa com deficiência ou com necessidades especiais e a sua participação na vida da comunidade, num determinado período
Unidade de medida		Número de parcerias
Fórmula		Contagem do número de pareceres emitidos
Valor de referência/ Meta		Mínimo de uma
Observações		Têm que existir evidências na unidade/serviço: – **Documentos que contemplem as parcerias estabelecidas com entidades da comunidade que visam promover a inclusão da pessoa com deficiência ou com necessidades especiais e que sejam promovidas pelos EEER e elaboradas de acordo com o regulamento de elaboração documental da organização, datados e assinados pelos parceiros intervenientes.**

IN235	PIS5	PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL 5
Designação		**Número de campanhas antiestigma e actividades desenvolvidas na comunidade sobre integração de pessoas com deficiência ou com necessidades especiais**
Tipo		Processo
Objectivo		Monitorizar actividades antiestigma desenvolvidas que visam capacitar a comunidade para o respeito e integração de pessoas com deficiência ou com necessidades especiais
Descrição		Indicador que permite mensurar o número de campanhas antiestigma e actividades nos meios de comunicação social, escolas, empregos ou noutros contextos promovidas pelos EEER ou em que estes participam, num determinado período
Frequência de monitorização		Semestral/anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		Aplicativo de registo
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		– Número de campanhas antiestigma e actividades desenvolvidas na comunidade sobre integração de pessoas com deficiência ou com necessidades especiais, num determinado período
Unidade de medida		Número de campanhas
Fórmula		Contagem do número de campanhas antiestigma e actividades desenvolvidas na comunidade
Valor de referência/ Meta		Mínimo de uma
Observações		Têm que existir evidências na unidade/serviço: – **Documentos que contemplam as campanhas antiestigma e actividades desenvolvidas na comunidade sobre integração de pessoas com deficiência ou com necessidades especiais e que sejam promovidas pelos EEER, ou em que estes participam, e elaborados de acordo com o regulamento de elaboração documental da organização, datados e assinados.**

IN236	OCR1	ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 1
Designação		**Percentagem de EEER que conhece o quadro de referência para o exercício profissional de Enfermagem de Reabilitação**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar o conhecimento dos EEER sobre o quadro de referências para o exercício profissional especializado de ER, visando contribuir para a excelência do exercício profissional, para a qualidade dos cuidados e para a máxima eficácia na organização dos cuidados de enfermagem
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de EEER que refere conhecer o quadro de referências para o exercício profissional de ER e o total de EEER, num determinado período
Frequência de monitorização		Semestral/anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		Questionário: resultado da sua aplicação
Entidade auditora		OE
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de EEER que refere conhecer o quadro de referências para o exercício profissional de ER, num determinado período B - Denominador: – Número total de EEER, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de enfermeiros de reabilitação
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		100%
Observações		Têm que existir evidências na unidade/serviço: Dos documentos que contemplam o quadro de referência para o exercício profissional de ER: PQCER; Competências EEER; Padrão documental ER; Core de indicadores e outros. **De formação que contemple a análise e discussão para apropriação, pelos EEER, do quadro de referência para o exercício profissional de ER.**

IN237	OCR2	ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 2
Designação		**Taxa de conformidade do sistema de informação em enfermagem de reabilitação**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar a conformidade do sistema de informação em uso nas diversas unidades de cuidados que detêm EEER, devendo incorporar sistematicamente, entre outros dados, diagnósticos, intervenções e resultados sensíveis às intervenções de ER, a nível pessoal, familiar e social (capacitação, autonomia, qualidade de vida), visando cumprir os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE e contribuir para a máxima eficácia na organização dos cuidados de enfermagem
Descrição		Indicador que permite avaliar a relação entre número de SI em Enfermagem que integram documentação de cuidados, diagnósticos, intervenções e resultados dos CEER e o total de SI em Enfermagem em uso nas diversas unidades de cuidados que detêm enfermeiros de reabilitação, num determinado período
Frequência de monitorização		Semestral/anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de SI em Enfermagem, em uso nas diversas unidades de cuidados que detêm enfermeiros de reabilitação, que integram documentação de cuidados, diagnósticos, intervenções e resultados dos CEER, num determinado período B - Denominador: – Número total de SI em Enfermagem em uso nas diversas unidades de cuidados que detêm enfermeiros de reabilitação, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de SI em Enfermagem
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN237	OCR2	ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 2
Observações		Têm que existir evidências na unidade/serviço: – **De SI em Enfermagem que integram diagnósticos, intervenções e resultados dos CEER.** – **Os EEER documentam os cuidados de enfermagem especializados definindo diagnósticos, intervenções e resultados de acordo com o Padrão documental de ER e o Core de Indicadores por Categoria de Enunciados Descritivos dos Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados de Enfermagem de Reabilitação, aprovados pela Ordem dos Enfermeiros.**

IN238	OCR3	ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 3
Designação		**Percentagem de EEER no total de enfermeiros da unidade/serviço**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar a dotação de EEER para a prestação de CEER seguros e de qualidade aos clientes que deles necessitam, contribuindo para a máxima eficácia na organização dos cuidados de enfermagem
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de EEER alocados à unidade/serviço e o total de Enfermeiros da unidade/serviço, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Semestral/anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de EEER da unidade/serviço, num determinado período B - Denominador: – Número total de Enfermeiros da unidade/serviço, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de enfermeiros
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		A definir pela MCEER

IN238	OCR3	ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 3
Observações		Têm que existir evidências na unidade/serviço: – De escalas de trabalho (horários) que identifiquem os EEER existentes, elaborados de acordo com a política e objectivos organizacionais, datados e assinados. A ER constitui-se como uma área de intervenção clínica que contribui fortemente para a obtenção de ganhos em saúde para as pessoas, pelo que a dotação de EEER é uma prioridade nas unidades/serviços de saúde, devendo estar de acordo com a norma definida pela Mesa do Colégio de Especialidade de ER (MCEER) da Ordem dos Enfermeiros. Os EEER concebem, implementam e monitorizam planos de enfermagem de reabilitação diferenciados, baseados nos problemas reais e potenciais das pessoas. Prestam cuidados especializados que têm por foco de atenção a manutenção e promoção do bem-estar e da qualidade de vida, a recuperação da funcionalidade, através da promoção do autocuidado, da prevenção de complicações e da maximização das capacidades. Os CEER dirigem-se à pessoa em todas as fases do ciclo vital, em diferentes contextos da prática clínica, entre outros, unidades de internamento de agudos e de reabilitação, cuidados continuados e paliativos, cuidados na comunidade (OE, 2011).

IN239 OCR4	ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 4
Designação	**Percentagem de clientes com cuidados de enfermagem de reabilitação**
Tipo	Estrutura
Objectivo	Avaliar a acessibilidade aos CEER dos clientes que deles necessitam, contribuindo para a máxima eficácia na organização dos cuidados de enfermagem
Descrição	Indicador que permite mensurar a relação entre o número de clientes com necessidade de CEER a quem foram disponibilizados esses cuidados de enfermagem especializados e o total de clientes com necessidade de CEER, num determinado período
Frequência de monitorização	Semestral/anual
Responsável pela monitorização	Instituição X
Fonte informação/SI	SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora	OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão	A - Numerador: – Número de clientes com necessidade de CEER a quem foram disponibilizados esses cuidados de enfermagem especializados, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes com necessidade de CEER, no mesmo período
Unidade de medida	Percentagem de clientes
Fórmula	A/B x 100
Valor de referência/ Meta	> 80%

IN239	OCR4	ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 4
Observações		Têm que existir evidências na unidade/serviço: – **De registo dos clientes a quem foram disponibilizados CEER.** – **De registo dos clientes com necessidade de CEER.** Os clientes com necessidade de CEER são pessoas que necessitam de intervenção que visa promover o diagnóstico precoce e acções preventivas de enfermagem de reabilitação, de forma a assegurar a manutenção das capacidades funcionais, prevenir complicações e evitar incapacidades, assim como proporcionar intervenções terapêuticas que visam melhorar as funções residuais, manter ou recuperar a independência nas actividades de vida e minimizar o impacto das incapacidades instaladas (quer por doença, quer por acidente), nomeadamente ao nível das funções neurológica, respiratória, cardíaca, ortopédica e outras deficiências e incapacidades. (Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação, 2011).

IN 240	OCR5	ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 5
Designação		**Horas de cuidados prestados de enfermagem de reabilitação por cliente e por dia de internamento (HCPER/DI)**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Avaliar a efectividade dos CEER prestados a cada cliente que deles necessita, visando maximizar o seu potencial funcional e independência e contribuir para a máxima eficácia na organização dos cuidados de enfermagem
Descrição		Indicador que permite avaliar a média de horas de CEER disponibilizadas a cada cliente, num determinado período
Frequência de monitorização		Mensal/Semestral/anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE e DGS/ACSS
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de horas de CEER disponíveis, num determinado período B - Denominador: – Número total de clientes a quem foram prestados CEER, no mesmo período
Unidade de medida		Número de horas de cuidados
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		
Observações		Têm que existir evidências na unidade/serviço: – **De registo das horas de cuidados ER prestadas a cada cliente, que devem corresponder às horas de CEER de que necessitam.**

IN241	OCR6	ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 6
Designação		**Percepção dos EEER acerca do ambiente da prática e qualidade dos CEER**
Tipo		Estrutura
Objectivo		Monitorizar o ambiente de prática e a satisfação dos EEER com a qualidade do exercício profissional especializado, contribuindo para a máxima eficácia na organização dos cuidados de enfermagem
Descrição		Indicador que permite avaliar os valores médios de satisfação dos EEER com ambiente da prática dos cuidados especializados e com a qualidade dos CEER prestados, num determinado período
Frequência de monitorização		Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		Aplicativo que cumpra os princípios de rigor metodológico de investigação
Entidade auditora		OE
Critérios inclusão		A - Numerador: – Soma dos valores médios das avaliações dos EEER nos critérios e dimensões considerados B - Denominador: – Numero total de respostas
Unidade de medida		Valor médio e percentagem de enfermeiros
Fórmula		A/B
Valor de referência/ Meta		> 80%

IN241	OCR6	ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 6
Observações		Tem que existir evidência na unidade/serviço: – Documentos que definam a forma de avaliação dos ambientes da prática e qualidade dos cuidados e elaborados de acordo com o regulamento de elaboração documental da organização, datados e assinados. Os ambientes da prática influenciam positivamente os resultados obtidos dos cuidados de enfermagem nos doentes ao nível do estado funcional e os resultados são uma medida sensível aos cuidados de enfermagem (Amaral & Ferreira, 2013). As variáveis referentes à avaliação dos ambientes da prática devem ser medidas através de escalas validadas que incluam, entre outros, os seguintes aspectos: participação nas políticas hospitalares; fundamentos de enfermagem para a qualidade dos cuidados; capacidade de gestão, liderança e de apoio dos enfermeiros; adequação dos recursos humanos e materiais; relação colegial entre médicos e enfermeiros. Os instrumentos recomendados: – PES-NWI, versão portuguesa (Amaral, Ferreira e Lake, 2012), e InterRAI-AC, validado para a população portuguesa (Amaral, Ferreira e Gray, 2013).

IN242	OCR7	ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 7
Designação		**Percentagem de indicadores de qualidade dos cuidados de enfermagem de reabilitação monitorizados no total de indicadores definidos**
Tipo		Processo
Objectivo		Avaliar a efectividade da monitorização de indicadores e programas de melhoria contínua da qualidade dos CEER, contribuindo para melhoria contínua da qualidade dos CEER e para a máxima eficácia na organização dos cuidados de enfermagem
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de indicadores de qualidade dos CEER com informação dos resultados e número total de indicadores de CEER definidos, num determinado período
Frequência de monitorização		Semestral/anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		SIE que cumpra os princípios básicos de arquitectura e principais requisitos técnicos funcionais definidos pela OE
Entidade auditora		OE
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de indicadores de qualidade dos CEER com informação dos resultados, num determinado período B - Denominador: – Número total de indicadores de CEER definidos, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de indicadores
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		> 80%
Observações		Têm que existir evidênciaevidências na unidade/serviço: – **Documentos que contemplam indicadores de ER integrados em programas de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem e elaborados de acordo com o regulamento de elaboração documental da organização, datados e assinados.** Para a definição de indicadores de ER a monitorizar, considerar o conjunto de indicadores prioritários propostos no documento "Proposta de Core de Indicadores por Categoria de Enunciados Descritivos dos Padrões de Qualidades dos Cuidados de Enfermagem de Reabilitação" aprovado em Assembleia do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Reabilitação, de 24 de Janeiro de 2015.

IN243	OCR8	ORGANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO 8
Designação		**Percentagem de actividades formativas que vão ao encontro das necessidades identificadas pelos EEER no total das actividades do plano anual de formação da unidade/serviço**
Tipo		Processo
Objectivo		Monitorizar oportunidades de desenvolvimento profissional dos enfermeiros de reabilitação, contribuindo para a qualidade do exercício profissional e para a máxima eficácia na organização dos cuidados de enfermagem
Descrição		Indicador que permite mensurar a relação entre o número de actividades formativas que vão ao encontro das necessidades identificadas pelos enfermeiros de reabilitação e o número total das actividades do plano de formação da unidade/serviço, num determinado período
Frequência de monitorização		Anual
Responsável pela monitorização		Instituição X
Fonte informação/SI		Plano anual de formação
Entidade auditora		OE
Critérios inclusão		A - Numerador: – Número de actividades formativas que vão ao encontro das necessidades identificadas pelos enfermeiros de reabilitação, num determinado período B - Denominador: – Número total das actividades do plano de formação da unidade/serviço, no mesmo período
Unidade de medida		Percentagem de actividades formativas
Fórmula		A/B x 100
Valor de referência/ Meta		A definir pela organização/unidade
Observações		Têm que existir evidência na unidade/serviço: – **De plano anual de formação que inclua fundamentação do levantamento das necessidades expressas pelos EEER, integre objectivos e metas para as actividades formativas de ER e elaborado de acordo com o regulamento de elaboração documental da organização, datado e assinado.**



Edição
Ordem dos Enfermeiros